Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.009 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 17 — Passou hoje á vista de Sagres, dobrando o Cabo de S. Vicente, o cruzador «Koenig Albert», conduzindo a bordo o imperador Guilherme II.

O cruzador «Koenig-Albert» foi avistado ás 6 horas e 15 minutos da tarde, seguindo com rumo ao Mediterraneo.

ESTADOS

PERNAMBUCO

RECIFE, 17 O «Correio do Recife» transcreveu hoje o artigo do «Correio da Manhã» intitulado «Violencias e mais violencias.»

Zarpará hoje com destino a esse porto o cruzador «Benjamin Constant» levando 54 menores daqui para a Escola de Aprendizes Marinheiros.

Foi recebida aqui com satisfação a noticia da organisação do partido contra as oligarchias estaduaes.

BAHIA

BAHIA, 17 — Na secretaria da agricultura já estão promptos para seguir para a exposição de S. Luiz cento e cinco volumes, contendo importantes amostras de productos da Bahia.

O dr. Miguel Calmon, secretario da agricultura, envida esforços para que o Estado seja brilhantemente representado no grande certamen.

—Realizaram-se hoje os exames oraes do primeiro anno de direito. Houve uma reprovação.

Na Faculdade de Medicina começaram tambem hoje os exames do primeiro anno.

— O Tribunal de Appellação e Revista julgará amanhã a petição de «habeas corpus» impetrada pelo dr. Diniz Borges a favor do marinheiro italiano Girolamo Calenducci. A sessão promette ser muito concorrida e interessante; compareceráo todos os membros do tribunal, com excepção do dr. Eduardo Silva e do dr. Pedro Santos, irmão do secretario de segurança.

O consul inglez recebeu segunda carta anonyma ameaçando-o de morte no caso em que Calenducci siga para a Inglaterra.

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA, 17 — Realisou-se hontem a bellissima solemnidade de encerramento das obras e distribuição de premios do Gymnasio, estabelecimento de ensino equiparado e sob a direcção de padres da congregação do Verbo Divino. Oraram diversos alumnos e o missionario dr. Julio Maria.

A concorrencia foi grande, sendo o magestoso edificio da congregação visitado pelos assistentes que se retiraram admiravelmente impressionados.

—Está marcada para principios de abril a transferencia da Escola Normal para o palacete Santa Mafalda. A congregação projecta festejos por occasião da inauguração, que se realisará com a assistencia dos representantes do governo. Têm sido geralmente applaudidos os esforços do director José Rangel que procura dotar a escola de um magnifico predio e excellente material.

S. PAULO

S. PAULO, 17.—Varios partidarios do governo trabalham para que o dr. Bernardino de Campos, á sua chegada no dia 22, tenha uma manifestação de apreço. Já estão nomeadas as commissões.

—A Faculdade de Direito marcou o dia 1 de abril para os bacharels Armando Prado, e Luiz Nunes Ferreira Filho apresentarem theses.

—A menor Antonia Lima, quando hoje trabalhava na fabrica de fumos no Braz quiz retirar a machina para cortar um rolo de fumo, ficando com o ante-braço decepado. O seu estado é gravissimo.

—Percorreu hoje varias casas de penhores o delegado de policia dahi Edgard Pahl. Parece que está procurando as joias roubadas na casa de pensão da Augusta Mulata.

Estão em grève os colonos da fazenda do Brejão, pertencente á dona Veredlana Prado.

De Santa Cruz das Palmeiras seguiu força para apasiguar os animos.

Boletim do exterior

CHINA

Inaugurou-se a grande linha ferrea que vae de Sinang-fú a Sin-tão e Shang-Cung.

ALLEMANHA

Os pangermanistas impediram violentamenet que Kubelik realizasse o seu annunciado concerto.

O artista abandonou a cidade, precipitadamente, na mesma noite.

INGLATERRA

Falleceu o duque de Cambridge.

— A moção de censura ao governo annunciada hontem na Camara dos Communs pelo sr. Campell Bannermann será posta em discussão na sessão de segunda-feira.

— A Camara dos Communs, em sessão de hoje, adoptou por 182 votos contra 68, uma resolução sustentando o principio que confere á mulher o direito de voto.

— O sr. Lyell, candidato liberal, foi eleito deputado pelo departamento de East Dorset.

FRANÇA

Perante a commissão da Camara continuou o sr. Pelletan, ministro da marinha, a sua exposição com o fim de explicar a sua maneira de agir em relação a Saigon e Bizerta. O sr. Pelletan declarou que preferia encommendar submarinos não submergiveis, porque as experiencias sobre submergiveis ainda continuam, pois não satisfazem por hora a um fim pratico.

Terminando a sua exposição, esse ministro disse acquiescer em fornecer um programma completo dos trabalhos que pretende mandar executar na marinha franceza, afim de melhorar-lhe as condições.

—Assignalou-se por um brilhante successo na Opera Comica a primeira representação da *Fille de Roland*, de Roband.

—Acaba de fallecer o general Frederico Benedicto Japy, senador pelo departamento de Belfort e pertencente ao grupo republicano moderado e catholico.

Nasceu a 23 de fevereiro de 1826 em Badvel, departamento do Doubs, da familia dos grandes manufactureiros de Beaucourt, Alto Rheno. Entrou na escola de Saint-Cyr em 1844; fez todas as campanhas do segundo imperio; foi ferido no assalto de Malakoff; distinguiu-se particularmente na batalha de Majurma, 21 de setembro de 1864, na campanha do Mexico. Durante o começo da guerra de 1870 foi feito prisioneiro pelos allemães. Em 1891 teve a compulsoria e então apresentou-se candidato e foi eleito senador por Belfort.

—A Camara ouviu hontem o deputado socialista sr. Millerand, que interpellou o governo relativamente ao projecto creando o monte-pio para operarios.

A interpellação versou sobre a demora em fazer figurar na ordem do dia dos trabalhos legislativos a discussão do projecto, demora que o orador quiz attribuir á má vontade do governo. No correr do seu discurso o sr. Millerand censurou a conducta do presidente do conselho de ministros, condemnando a orientação do gabinete, que se limitava, na phrase do orador, a dar combate ás congregações religiosas sem realizar nenhuma das grandes reformas sociaes impostas pela epoca.

Respondeu a interpellação o sr. Combes, declarando que as palavras do deputado socialista não passavam de méra diversão na ardua campanha que o governo move ao clericalismo. O presidente do Conselho terminou affirmando o empenho do governo em accelerar a votação do projecto.

Falou ainda, durante os debates da sessão, o sr. Jean Jaurès, tambem membro socialista da Camara. O sr. Jaurès accusou o autor da interpellação de quebrar a coesão da maioria, exprobando-lhe como perniciosa e improducente a tactica de atacar o governo, justamente na occasião em que a reacção tentava levantar a cabeça.

A Camara poz termo ao incidente approvando por 281 votos contra 266 as declarações do presidente do Conselho.

—O ministro do Commercio, sr. Jorge Trouillot, inaugurou hontem a primeira feira installada no antigo mercado do Templo.

ITALIA

O diplomata brasileiro dr. Joaquim Nabuco visitou hoje o sr. Tittoni, ministro das relações exteriores.

— Os srs. Barros Moreira, 1º secretario da legação do Brasil junto ao Quirinal, e dr. José Carlos Rodrigues, assistiram, na Escola Diplomatica, a uma prelecção do professor Grossi, sobre a emigração para o Brasil.

—Sua alteza real o duque de Aosta foi victima de grave incidente por occasião do seu costumado passeio a cavallo á tarde. O animal que montava, assustando-se subitamente, atirou-se de encontro a uma arvore, comprimindo o duque, que foi arremeçado ao chão. Transportado para palacio, foram-lhe feitos os primeiros curativos pelos drs. Carle e Cavallerleone, achando-se actualmente sua alteza em condições satisfactorias.

—O estado do duque, que tem apenas a perna esquerda fracturada, é satisfactorio. Durante e depois do accidente sua alteza conservou perfeita lucidez de espirito.

HESPANHA

Chegaram a Barcelona os restos dos heróes de Cavite e Baler, que foram desembarcados com solenne pompa.

— As minorias do Congresso resolveram, por accordo, accentuar a obstrucção ao projecto de supressão do imposto sobre o carvão.

— A commissão do Congresso, nomeada para estudar o projecto destinado a melhorar o cambio elegeu seu presidente o sr. Dato.

— Em consequencia de uma affecção cardiaca, falleceu em Cadiz o armador Manoel Calvo.

— O imperador Guilherme II, da Allemanha, nomeou o rei Affonso XIII, da Hespanha, official da marinha allemã.

— Continuam em Barcelona os disturbios originados pela representação do drama *Patria Nueva*, que ante-hontem á noite foi suspensa no theatro *Gran Via*, em virtude de graves tumultos promovidos pelos carlistas.

Estes ameaçam incendiar o theatro, si ainda hoje fôr á scena aquella peça.

— O rei assistiu ao desembarque solenne dos despojos mortaes dos heróes de Cavite e Baler. S. M. deu em seguida recepção em palacio, dirigindo-se á tarde para bordo do *yatch* real, sendo, ao embarcar, muito acclamado pelo povo.

— Cerca de cem pobres assaltaram o asylo de mendicidade na cidade de Malaga.

ESTADOS UNIDOS

O sr. Herran, encarregado dos negocios da Columbia, partiu de Washington, deixando fechada a respectiva legação.

—Corre em Nova York o boato de que brevemente se fará a dissolução da «Association Northern Securities».

—O commissario da Estrada de Ferro Pan-americana, sr. Pepper, em seu relatorio apresentado hoje, constata que os acontecimentos dos dois ultimos annos de 1902 e 1903 produziram, em summa, um resultado que se póde considerar auspicioso para a realização da grande empreza projectada. O relator consigna o crescente movimento da opinião, nas duas Americas, a favor do projecto da estrada de ferro de Nova York a Buenos Aires e termina suggerindo meios praticos de desenvolver as relações commerciaes da União com as Republicas da America latina.

REPUBLICA ARGENTINA

Assumiu um caracter gravissimo o conflicto denominado «universitario».

E' que se pretende, após os successos de hontem, em que os estudantes promoveram varios disturbios, que o ministro da pasta respectiva apoia e protege estas manifestações hostis por parte da classe academica.

Ao que parece far-se-á a reforma da lei das Universidades.

—Está enfermo o general Roca, presidente da Republica.

—Continuam as manifestações dos estudantes rebeldes ao conselho universitario, em consequencia deste ter resolvido pôr em pratica as mais energicas medidas contra os que capitaneam o movimento.

Receiam-se graves perturbações da ordem publica.

—Tem-se aggravado extremamente o estado do eminente poeta Guido Spano.

AO QUE DESCEMOS!

Sem se contentar com a agitação, dolorosamente indignada, produzida pelo recente Codigo de Torturas, o agitadissimo sr. Seabra anda a assoalhar que, no relatorio que «está elaborando», tratará da excellente accommodação necessaria á Escola de Bellas Artes, segundo lhe quer parecer, e solicitará do Congresso quinhentos contos de réis para ser levantado, na Avenida Central, «grande e sumptuoso predio» com destino a essa escola.

Por effeito de pedidos ou reclamações, está prompto o ministro do Interior a mostrar daquella fórma, mandando escrever aquellas coisas no papel, seu zelo das necessidades publicas e seus propositos de grandes serviços. Baratos propositos e zelo, tão baratos que o sr. Seabra póde até ir muito além do que se lhe pede ou reclama; póde ir até á magnificencia que sem duvida ha de estar amedrontando o ministro das nossas ruins finanças.

Por esta occasião tem a audacia de fazer constar que está, elle mesmo, elaborando seu relatorio o ministro incapaz de trabalho digno deste nome, incapaz de por si pensar, ou fazer coisa que valha; o ministro que allucinadamente acceita e subscreve quanto lhe impõem ou impingem os interessados, legitimos ou illegitimos, em reformas que deformam, corrompem, aviltam e destróem os serviços.

Nessas reformas comprehende-se a que surge petulantemente na occasião mesma em que, com o caso da flauta, não encontrada no acto em que se annuncia a sua entrega, objecto de solenne convocação official, o Instituto de Musica achata-se sob o peso de estupenda desmoralização — inequivoco reflexo do relaxamento implantado pelo sr. Seabra na sua pasta — o que de todo exclue a possibilidade de se conseguirem bons resultados de tal reforma, si é que ella poderia produzir effeitos incompativeis com a permanencia do sr. Seabra no governo.

Ainda se comprehende nos fructos da descompesta agitação o estapafurdio projecto para regimen do territorio do Acre; projecto que, conforme o costume, tal qual foi achavascado por outrem, o sr. Seabra levou ao sr. Rodrigues Alves, que mais uma vez ha de dar desembaraçadamente as favas com que se conta, dando ao novo decreto a sua sempre estremunhada assignatura, na ancia de, abreviando o mais possivel o enfado de ouvir e vêr coisas relativas ao serviço publico, se afundar de novo nos seus carissimos ocios.

E é isto, hoje em dia, a republica no Brasil: no seculo XX, na America, vae apodrecendo um paiz digno dos mais felizes destinos, completamente entregue a um presidente *fainéant* e a ministros pelos quaes se reparte o poder do antigo Prefeito de Palacio, um dos quaes, nos tempos em que esses grandes personagens ou seus congeneres punham e dispunham do povo e das coisas publicas, mal poderia aspirar á dignidade a que era attribuido o sceptro ornado de guizos, como os que andam a chocalhar o Tabarin do Rocio.

Ao que descemos!

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sol claro e caustico durante o dia.

A' tarde os trovões ribombaram e cahiu uma chuvinha miuda, insufficiente para suavisar a barbara temperatura de 29 9 gráos.

HONTEM

O presidente da Republica chegou ao palacio do Cattete pouco depois do meio-dia, em companhia do chefe de sua casa militar, secretario e ministro do interior e justiça.

Após curta demora subiu para almoçar, descendo depois de 1 hora da tarde.

No salão dos despachos s. ex. recebeu em audiencia todos os seus secretarios de Estado, á excepção do das relações exteriores, despachando com os titulares das pastas da guerra, da marinha, da fazenda, do interior e justiça.

Foram assignados os seguintes decretos:

Guerra—Concedendo ao general de brigada Silvestre Rodrigues Travassos a exoneração que pediu do cargo de commandante do 3º districto;

Nomeando para esse logar o general de brigada José Christino Pinheiro de Bittencourt.

Marinha— Abrindo a este ministerio o credito de 340:000$000, para acudir ás despezas feitas com o proseguimento das obras de construcção do monitor *Pernambuco*;

Concedendo ao lente substituto da Escola Naval, o dr. Theophilo Nolasco de Almeida, a gratificação addicional de 5%, sobre os seus vencimentos, por haver completado 10 annos de serviço effectivo no magisterio.

Fazenda—Nomeando: o 1º escripturario da delegacia fiscal, no Ceará, Antonio Sergio de Souza Fortes, para contador da mesma repartição; Antonio Cupertino Xavier de Barros, para contador em Goyaz; o 1º escripturario da delegacia fiscal, na Parahyba do Norte, Francisco Eugenio Gonçalves Medeiros, para contador da mesma repartição; o 1º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Norte, Francisco Salles da Silva Barros, para contador da delegacia fiscal, no mesmo Estado; o dr. Manoel Pereira Espinheiro, para membro do conselho fiscal da Caixa Economica; o 3º escripturario da alfandega do Maranhão, Salon Protasio Coelho de Souza, para 2º da mesma repartição; o 2º escripturario desta ultima repartição, Alexandre Cantaguede Collares Moreira, para 1º da mesma.

Justiça—Nomeando os drs. Nestor Meira, juiz do Tribunal Civil e Criminal; Geminiano da Franca, juiz da 11ª pretoria, e o major do Exercito Julio Cesar Gomes da Silva, para commissionado no posto de tenente-coronel da Brigada Policial, commandante o 1º regimento de cavallaria d'aquella milicia.

O presidente da Republica assignou o decreto que manda observar o novo regulamento da Casa da Moeda.

O dr. Sampaio Ferraz, acompanhado do presidente do Centro Commercial de Café, sr. Gustavo de Araujo Maia, visitou o presidente da Republica, com quem conferenciou relativamente á necessidade, em que se acha o Brasil, de promover a propaganda do café brasileiro no Japão, aproveitando o actual momento da guerra, para destribuir gratuitamente entre os soldados japonezes, tanto de mar como de terra, o nosso principal producto.

O dr. Rodrigues Alves, depois de ouvir a exposição do dr. Sampaio Ferraz, aconselhou-o que se dirigisse ao ministro da industria e viação, a quem competia estudar em primeiro logar o caso.

Estiveram no Thesouro Federal, em conferencia com o ministro da fazenda, os srs. deputados Frederico Borges, Erico Coelho e Indio do Brasil e os drs. Bernardino de Campos, Monteiro Lopes, Alfredo Pinto, Angra de Oliveira, Lindolpho Camara, Luiz Rodolpho Cavalcante de Albuquerque e Pedro Luiz Soares.

O senador Benedicto Leite visitou o presidente da Republica a quem apresentou um mappa demonstrativo do movimento da peste bubonica no Maranhão por onde se vê que a terrivel molestia está em franco declinio naquelle Estado.

Visitaram o presidente da Republica os srs.: general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial; dr. Furquim Werneck, deputados Joaquim Pires Ferreira, Moreira da Silva e Monjardin; drs. B. Souza Martins, Quirino dos Santos, Sampaio Ferraz, Arlindo de Souza, J. Ignacio de Oliveira Borges, Carneiro de Mendonça e Eliezer Tavares; Gustavo de Araujo Maia, conselheiro Ewerton de Almeida, Francisco F. Ramos, Adrian o Fortes Bustamante, J. Frederico Nunes e coronel Jesuino de Mello.

O director geral da Saude Publica dr. Oswaldo Cruz conferenciou, por algum tempo, com o presidente da Republica relativamente aos serviços a seu cargo.

O capitão de mar e guerra João Maria Bernes Parrabere e o capitão de fragata Julio Machado de Oliveira, foram agradecer ao presidente da Republica as suas recentes promoções no Corpo do Commissariado Geral da Armada.

O dr. Bernardino de Campos esteve em palacio onde conferenciou com o presidente da Republica.

O dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, conferenciou com o presidente da Republica.

Na conferencia que tiveram o presidente da Republica e ministro da industria e viação, ficou deliberado que a cerimonia da inauguração das obras do porto terá logar no dia 29 do corrente, terça-feira santa, pela manhã.

As pessoas que estiveram no palacio do Cattete, com a intenção de serem recebidas em audiencia pelo presidente da Republica, foram attendidas pelo secretario dr. Rodrigues Alves Filho.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	12 1/16	12 1/64
» Paris	790	[illegible]
» Hamburgo	976	980
» Italia	—	[illegible]
» Portugal	—	[illegible]
» Nova-York	—	4.116
Ouro nacional em vales, por $000		2.250
Bancario	12 1/32	12 3/32
Soberanos		20$175

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 16 de março	[illegible]
Idem do dia 17	[illegible]
Em papel	[illegible]
Em ouro	[illegible]
	[illegible]
Em egual periodo de 1903	[illegible]

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas de vencimentos das adjuntas estagiarias e da secretaria do Conselho Municipal.

MISSAS

Rezam-se as seguintes por alma de ANTONIO TEIXEIRA PINTO, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; do capitão ANTONIO CARLOS PEREIRA NUNES, ás 9 1/2 horas, na matriz de Inhaúma; de ALVARO PAES LEME DA SILVA, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de d. THEREZA TEIXEIRA DA COSTA, na matriz do Engenho Novo.

A' NOITE

APOLLO.—*Pé de cabra.*
RECREIO.—*Cá e lá.*
PARQUE.—Grandiosa funcção.

Dois homens estão, neste momento, muito atrapalhados—os srs. Seabra e Rio Branco.

Aquelle fez promessas e mais promessas de empregar na hygiene, para obter, no Congresso, a passagem da lei draconiana. Apezar do numeroso exercito de novos funccionarios, não lhe é possivel accommodar todos os pretendentes, deixando assim de satisfazer a maioria dos compromissos tomados.

Além das promessas do sr. Seabra, ha as do sr. Mello Mattos, que, entretanto, até agora só conseguiu a nomeação de um seu irmão para o cargo de escrivão dos feitos da saude publica.

Quanto ao sr. Rio Branco, o carissimo chanceller já não desce ao Rio de Janeiro para não encontrar-se com a legião de pretendentes a consulados e logares na diplomacia e com outros credores de sua gratidão, mais praticos e positivos nas suas aspirações.

Mas, como a quem dóe o dente é que vae á casa do barbeiro, os pretendentes sóbem para Petropolis, com grande satisfação dos hoteleiros da cidade serrana, renovando-se na Westphalia, residencia do chanceller, sempre carissimo, as scenas de cobrança que celebrisaram a administração do sr. Quintino Bocayuva, no Estado do Rio.

EXTERNATO MACEDO, rua Jockey-Club 51 Ensino completo.

O presidente da Republica

Desceu hontem de Petropolis, acompanhado de seu secretario, o dr. Rodrigues Alves Filho, o sr. presidente da Republica, que chegou ás 10 1/2 horas da manhã ao Arsenal de marinha, a bordo do hiato *Silva Jardim*, sendo recebido neste estabelecimento pelos ministros da marinha, justiça, chefe de policia, commandante da Brigada Policial, inspector e ajudante do Arsenal.

O regresso de s. ex., que embarcou de novo no *Silva Jardim* na ponte do mesmo Arsenal, effectuou-se ás 4 1/2, sendo acompanhado até a visinha cidade de Petropolis por seu secretario, o ministro da fazenda, o chefe da sua casa civil e militar e mais um dos seus filhos.

Ao embarque de s. ex. estiveram no Arsenal as mesmas auctoridades que haviam concorrido á chegada e mais o commandante do corpo de infanteria de marinha e uma força d'este corpo sob o commando de um guarda marinha e respectiva banda de musica, que lhe prestaram as honras devidas.

MERCURIO — Seguros Hospicio 16.

Pelo regulamento sanitario os livros dos registros das receitas, nas pharmacias, «ficam sujeitos ao exame da autoridade sanitaria, quando fôr conveniente».

Si a autoridade examinadora dos livros — dispõe o regulamento — «notar entre os nomes dos medicos, cujas receitas tenham sido aviadas, algum que não haja registrado o seu titulo na directoria geral da Saude Publica, imporá, tanto ao pharmaceutico como ao medico, a multa de 100$000 e o dobro nas reincidencias».

Ora, batem alta noite ás portas de uma pharmacia, em caso urgentissimo, para pedir medicamentos. A receita, porém, não é de medico registrado, pelo que fica o pharmaceutico no dilemma: ou de deixar o doente, em estado gravissimo, sem remedios ou incorrer na multa de 100$000.

Pois, não basta a multa do medico? Para que este luxo de violencias?

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival em gosto, qualidade e fino preparo.

As obras publicas no Rio Grande do Norte

Da Associação Commercial do Natal foi-nos enviado o seguinte telegramma:

«A chegada da commissão de engenheiros produziu optima impressão pela actividade, criterio e energia desenvolvidos pelo respectivo chefe dr. Sampaio Corrêa.

Immediatamente foram empregados os retirantes nos serviços convenientes, principiando a construcção da estrada de Ceará-mirim. O povo está satisfeito e o commercio agradecido.»

PHOSPHOROS Rio Branco e Arara depositarios Teixeira Borges & C.

Do illustrado dr. J. Barbosa Rodrigues, director do jardim Botanico, recebemos hontem attencioso convite para, no proximo domingo, visitarmos aquelle estabelecimento e examinarmos o seu *Sertum Palmarum Brasiliensium*.

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido

A SOCIÉTÉ ANONYME DU GAS

Grande debito á Fazenda Nacional

200:000$000

Já noticiámos, ha tempos, que a Société du Gas é devedora ao Thesouro da avultada somma de cerca 200:000$000, proveniente de agua que tem consumido e cujo abastecimento é regulado por hydrometro. A repartição fiscal, encarregada de promover a cobrança desse debito, repetidas vezes tem mandado intimar, por meio dos seus cobradores, a refractaria companhia a satisfazer o onus do que muito legitimamente está gravada.

Entretanto, até hoje, infructiferos têm sido todos os esforços para lograr o pagamento da divida.

Diz a companhia que o sr. ministro da industria premette, expedindo um acto que virá em seu auxilio, alliviai-a do justo encargo, a cuja satisfação tanto se obstina.

Acreditamos, porém, como todos que sabem que a Société du Gas consome milhares de metros cubicos dagua por mez, que nenhum acto, fundado em lei, poderá eximil-a do pagamento de sua divida.

A contribuição para o imposto dagua constitue onus real; é sabido que o contribuinte relapso soffre execução de penhora do seu immovel, quando, por via amigavel, não paga a agua que gasta.

Como, pois, se isentar uma instituição, provida de recursos, como é a Société du Gas, da satisfação de um tributo a que os demais contribuintes não podem fugir?

Ao governo é que compete, quanto antes, determinar a cessação dos pagamentos, que, mensalmente, se fazem no Thesouro á companhia devedora, providencia esta que, segundo estamos informados, será tomada pelo sr. ministro da fazenda.

NUVENS NEGRAS

Ainda os jornaes que endeosam o sr. Rio Branco e o consideram o maior diplomata do continente, não tinham noticiado a ratificação definitiva do Tratado de Petropolis, por parte das duas nações contratantes, e já o ministro da fazenda do Perú declarava, em Lima, contar com a boa acceitação, em condições altamente vantajosas, de um emprestimos peruano, nas praças dos Estados-Unidos.

Tres dias antes, a 9 do corrente, ancorava no porto de Callau a esquadra norte-americana ao mando do almirante Glass.

Então se disse que os navios americanos tinham ido apenas levar os agradecimentos do governo de Washington ao de Lima, por ter sido este o primeiro governo estrangeiro que reconheceu a nova republica independente do Panamá.

Póde ser.

Mas é digna de nota essa dupla manifestação positiva e platonica das sympathias *yankees*, pelo governo de dom Manuel Candamo, pela Republica que se prepara a abrir comnosco um conflicto diplomatico a proposito de fronteiras.

Conjecturamos o que vae ser esse conflicto, pelo que foi o que acabamos de liquidar — tão pouco vantajosamente para nós — com a Bolivia, accrescendo ás pendencias já existentes — e não eram de pequena importancia — o litigio que existia entre a Bolivia e Perú que herdamos com o tão celebrado convenio de Petropolis.

Temo-nos referido já varios vezes aos protestos do Perú contra esse tratado.

Ao telegramma da nossa chancellaria declarando não reconhecer a legitimidade de qualquer alfandega peruana na vastissima região entre o Alto Purús e o Alto Juruá, o governo peruano replicou cobrando, á mão armada — como aconteceu com o vapor *Costeira*, da casa Mello & C., do Pará no rio Amonia impostos que, para cumulo de acinte, foram recebidos e guardados em barracões tomados a brasileiros que povoaram e exploraram aquella zona do territorio amazonense.

Basta olhar para qualquer carta do Amazonas para verificar a importancia das reclamações peruanas, em materia de territorio.

Os seringueiros brasileiros chegaram até aos extremos limites da fronteira communmente acceita entre o Brasil e o Perú e os ultrapassaram, levando as suas explorações até ás nascentes do Moa, do Gregorio, do Envira e do Tarauacá que, reunidos, formam o Alto Juruá, assim como no Alto Purús tinham avançado além da fronteira, nas duas margens do Acre e do Yaco.

Isso é sufficiente para mostrar a analogia entre o conflicto liquidado com a Bolivia e o que vamos ter com o Perú.

Um dos argumentos espalhafatosos com que se quiz impor á ingenuidade do nosso publico a conveniencia do Tratado de Petropolis foi o de ter afastado o perigo *yankee*, espantalho que foi habilmente agitado perante o publico como uma ameaça gravissima e proxima.

E falava-se então da subida até Iquitos, Amazonas acima, da canhoneira americana *Wilmington*, do arrendamento do Acre ao syndicato Aramayo-Willingford e até da ida ao Pará do ministro americano Page Bryan, a bordo do *Atlanta*.

Emquanto aqui se enaltecia a victoria diplomatica do sr. Rio Branco, realizava-se a aventura do Panamá, preludio da occupação effectiva da parte columbiana do isthmo pelos americanos e da posse americana das margens do futuro canal inter-oceanico.

Veja-se então a singular concomitancia dos factos. O Perú é o primeiro a reconhecer a legitimidade do governicho do Panamá, primeiro passo para o monopolio *yankee* na região atravessada pelo canal de Fernando de Lesseps. Aberta essa via de communicação ao invasor commercio americano, este precisa de abrir mercados para os seus productos e escalas uteis para as suas linhas de navegação. O Perú, facil é percebel-o, vae ser um desses mercados cobiçados pela exportação da superproducção industrial americana; os seus portos serão visitados e explorados pelos vapores que algam o pavilhão estrellado.

A expansão do imperialismo americano desenvolve-se em toda a sua alarmante complexidade. Das praias do Pacifico ás margens do rio Maranhão o commercio americano procurará espalhar o excesso dos seus productos.

De Iquitos pelo Ucayali os vapores chegam facilmente á região appetecida pelos peruanos entre o Alto Purús, os confluentes do Alto Juruá e o Javary.

Si um perigo *yankee* existe, ali está elle na sua maior gravidade.

E então por que ufanar-se a nossa chancellaria de ter afastado de nós esse perigo, si o mesmo se nos apresenta mais ameaçador por um outro lado e, o que é peior, em consequencia da mesma solução diplomatica que nos devia libertar para todo o sempre do pesadello?

E emquanto o Perú contrahe um emprestimo em New-York e os esforços da sua diplomacia são coroados pela eloquente significação que tem a visita nas suas aguas da esquadra americana, nós fazemos festas espalhafatosas em homenagem a quem soube comprehender tão mal o papel do nosso paiz, no agitado momento que atravessamos, em presença dos problemas que se relacionam com o desenvolvimento do imperialismo americano e com os interesses desta parte do continente de Colombo.

CIGARROS SEMILLA DE HAVANA-VEADO Lindissima collecção de photographias para stereoscopo.

EXAMES DE PREPARATORIOS

Vieram alguns estudantes a esta redacção pedir-nos que reclamassemos contra os processos a que, na faina de reprovar, estão recorrendo as bancas que examinam linguas. Impoem aos candidatos a obrigação de fazer a prova escripta sob dictado: o que parece inteiramente estranho aos regulamentos, ou pelo menos ás praxes sempre seguidas no serviço.

Esperemos que alguma providencia ponha termo a taes excessos de rigor, com os quaes nada lucra o ensino.

Magnesia Fluida, de Granado & C.

Proseguem as negociações já entaboladas para o emprestimo interno municipal.

O dr. prefeito, não podendo executar os melhoramentos já delineados para o embellezamento desta cidade com os recursos ordinarios do orçamento, embora tenham estes progressivamente augmentado, pretende lançar um emprestimo de 20.000:000$000, afim de applical-o aos melhoramentos que tem em vista, conforme temos noticiado.

Ainda hontem teve s. ex., a este respeito, demorada conferencia com o presidente da Republica.

Nessa conferencia ficaram assentadas, segundo nos consta, as bases para esta operação de credito, e bem assim accordadas as medidas necessarias á entrega do mercado da Gloria e da egreja de S. Joaquim, que serão demolidos pela municipalidade, logo que esta se entenda com o ministerio da fazenda e a mitra.

As duvidas suscitadas pelo ministerio da fazenda com relação á egreja, cuja posse julgou pertencer ao Estado, ficaram por completo dissipadas, devendo a Prefeitura não só entrar em accordo com o poder ecclesiastico, como indemnisar a mitra pela cessão daquelle templo.

O dr. prefeito de volta de palacio, deteve-se até ás 6 horas em seu gabinete, onde conferenciou com o director de obras e o subdirector das rendas.

S. ex. expediu aos directores dos diversos departamentos longos officios, nos quaes transmittiu ordens de caracter administrativo.

LEIAM
SUBTERRANEOS NO RIO DE JANEIRO
NA 2ª PAGINA

EXTERNATO MACEDO, rua Jockey-Club 51. Ensino completo.

Não achando o ministro do interior conveniente o local onde outr'ora funccionou o mercado da Gloria, para nelle ser construida a Escola Nacional de Bellas Artes, em aviso de hontem, poz aquelle proprio nacional á disposição do seu collega da fazenda.

Novos horisontes surgem na politica paulista.

E' proposito do novo presidente de São Paulo, recentemente eleito, dr. Jorge Tibyriçá, romper a ferrenha politica de ostracismo que o sr. Bernardino de Campos e a potentissima commissão central do partido republicano adoptaram relativamente aos republicanos que se declararam em opposição á oligarchia, cujo centro era o actual presidente do Estado.

Attribuia-se ao dr. Tibyriçá á idéa de uma revisão constitucional e s. ex. mandou desmentir essa noticia, como todas as que foram espalhadas a respeito do seu plano de governo e da escolha de seus auxiliares.

Agora consta que a opposição sustentará, com todo o ardor, para uma vaga aberta no Senado estadual pela eleição dos srs. Tibyriçá e Mello Oliveira aos cargos de presidente e vice-presidente do Estado, para o quatriennio de 1904-1908, a candidatura do mais prestigioso entre os seus chefes, dr. Cerqueira Cesar.

Accrescentam as noticias que nos transmittem de S. Paulo que essa candidatura, sem ser por ella apoiada, não será combatida pela commissão central.

O que dirá de tudo isso o sr. Bernardino de Campos, que ainda é chefe do Estado e já está assistindo á vira-volta de sua politica de baixos odios e pequeninas vinganças?

Por actos de hontem do ministro do interior foram nomeados:

O dr. José Bulhões Carvalho, para o logar de chefe do serviço demographico da directoria geral de saude publica e o dr. Emilio Gomes, para o de chefe do laboratorio bacteriologico da mesma directoria.

CORIOLANO DE FREITAS

Reenceta a sua collaboração no *Correio da Manhã* o apreciado e illustre escriptor que, sob o pseudonymo acima, tanta attenção e interesse despertou com os artigos que honraram as columnas desta folha, todos sobre assumptos militares, em os quaes mais se salientam a sua competencia e indiscutivel autoridade.

Continuamos a guardar o pseudonymo, na certeza, porém, de que, se realizaram as nossas previsões contidas nas linhas seguintes, que estampámos ao noticiar o primeiro artigo do nosso collaborador:

«Pela variedade de conhecimentos, pela nobreza do pensar, pela clareza e energia da phrase e sobre tudo pelo largo patriotismo de suas idéas, temos certeza que, logo aos primeiros escriptos de Coriolano de Freitas, a mocidade estudiosa das nossas escolas superiores reconhecerá atravez delles a personalidade de um professor e publicista consagrado, no qual difficil é dizer o que mais se deve admirar — si o talento vastissimo e fecundo ou a severa belleza de seu caracter de tempera romana.»

Amanhã publicaremos o primeiro artigo sob o titulo — *De volta*, apreciação da festa triumphal de 20 de fevereiro.

O jury que tem de julgar os projectos de fachadas dos predios a se construirem na Avenida Central, para que foi aberto concurso, conforme o edital publicado pela commissão da referida Avenida, será presidido pelo ministro da viação, com assistencia do chefe daquella commissão dr. Paulo Frontin.

Para membros do jury foram convidados por carta do ministro da viação os srs. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal; dr. Saldanha da Gama, director da Escola Polythecnica; dr. Feijó Junior, director da Faculdade de Medicina; professor Rodolpho Bernardelli, director da Academia de Bellas Artes; e dr. Oswaldo Cruz, director da Saude Publica.

Foram egualmente convidados a indicar um de seus membros para fazer parte do jury o Club de Engenharia, o Instituto Polythecnico e a Academia Nacional de Medicina.

A primeira reunião terá logar amanhã, 17 do corrente, á 1 hora da tarde, no ministerio da industria.

Pingos e Respingos

NEOLOGISMOS

Não me venham dizer, por Deus, que eu xingo a
Do Seabra genial capacidade;
Não me affoito a affirmar que elle tem mingua
De saber, de criterio e probidade.

Respeito muito a sua autoridade
E entre os dos membros do poder distingo-a,
Louvando muito a sua actividade
Em promover a perfeição da lingua.

Deve-se a elle um novo substantivo,
A *desrafaeção*, termo expressivo,
De uma composição muito feliz.

Tambem agora um neologismo invento:
— Quando chega o gravissimo momento
Da *desseabrização* deste paiz?

* *

Commentava-se, na porta do Rezende, a nomeação do dr. Feijó Junior para a commissão julgadora dos planos e fachadas dos edificios da Avenida.

Nisto approxima-se o dr. Augusto Brandão, a quem dirigem esta pergunta:

— Doutor, você que é autoridade na materia, não nos dirá o que tem um parteiro com as fachadas da Avenida?

— O parteiro, retrucou o dr. Brandão, é para evitar que o plano aborte.

* *

Sae o Elizer togado,
Com pasmo dos tribunaes;
Sae o casco do telhado...
— Só tu, Seabra, não saes!

Cyrano & C.

A GUERRA RUSSO-JAPONEZA

O gelo e o degelo — Desembarque de japonezes desmentido — Territorio occupado pelos russos — Sossobro de uma torpedeira russa — Esquadrilha russa á vista do Port Lazareff — Alliança sino-japoneza — Um official russo fuzilado — Navio americano burlando a vigilancia russa — Espiões japonezes — Um telegramma falso — O marquez Ito na Coréa — A introducção dos costumes europeus no Japão — Notas avulsas.

S. Petersburgo, 17 — No ministerio da guerra recebeu-se hoje um despacho telegraphico do almirante Alexeieff desmentindo que no ultimo bombardeio de Port Arthur os projectis lançados de bordo da esquadra inimiga tivessem ateiado violento incendio na praça.

Londres, 17. — Telegrapham de Ping-Yang ao *Daily-Chronicle* communicando que todos os rios do norte da Coréa degelaram.

— O *Times* publica telegramma de Tokio em que se diz estar o governo japonez informado da occupação, pelos russos, do territorio comprehendido entre Wi-ju e Dhantung, nas margens do Pakchou.

Tientsin, 17. — A região de Lao conserva-se coberta de gelo, difficultando-se assim qualquer operação.

—Desmente-se a noticia de que os japonezes effectuassem desembarque proximo de Nin-chwang.

Chefú, 17. — A torpedeira russa *Skori*, quando entrava hontem na bahia de Port-Arthur, bateu casualmente sobre uma mina que, explodindo, fez sossobrar aquelle vaso de guerra.

O desastre foi tão rapido que apenas quatro dos tripolantes da torpedeira conseguiram salvar-se.

Seul, 17 — Chegou hoje o marquez Ito, ministro plenipotenciario em missão secreta do governo japonez.

A introducção dos costumes europeus no Japão

INFLUXO DA LIBERDADE

Para falarmos a verdade, o quadro que no momento actual nos apresenta o Japão não é bello nem tranquilisador. As nações assim como os adolescentes têm a sua edade critica, as suas épocas indecisas, em que as graças da infancia desapparecem, antes que chegue a virilidade. Os periodos de transformação, tão luminosos quando de longe os contempla a historia, só offerecem aos olhares dos contemporaneos confusões e contradicções. Tudo o que era não existe mais; tudo o que ha de ser não existe ainda.

Como a Russia de Pedro, o Grande, o Japão sorprehendido em sua formação, só apresenta ruinas e escombros, em meio dos quaes ainda não se póde divisar o edificio que vae soerguer-se.

As impaciencias do reformador destroem o que deveriam melhorar; e as medidas despoticas empregadas em um plano liberal, indo de encontro ao fim que tem em mira, as concessões feitas por necessidade em detrimento da logica, as alternativas de audacia e timidez, são o cortejo ordinario dessas especies de revoluções feitas por alto. Semelhante crise, porem, nos offerece em um paiz oriental um phenomeno todo particular que tem a mais estreita connexão entre os costumes e as leis. Sob o despotismo paternal, as leis, os costumes, as maneiras, os deveres publicos e privados têm a mesma origem — a autoridade do soberano.

O regulamento mata a consciencia e a substitue; toma o homem no berço e lhe indica hora á hora o que deverá fazer e pensar. — Entre o acervo formidavel de necessidades sociaes, que lhe são impostas, o individuo nem siquer procura mais distinguir quaes são as absolutas, as relativas, as contingentes, as superiores e as convencionaes. Todos são egualmente sagrados, porque todos têm a mesma origem — a vontade do principe. O assassino é declarado culpado, não por ter violado as leis divinas ou humanas, mas por ter perturbado o somno de sua magestade sagrada; si seu crime é commettido pela infracção de um decreto a respeito dos enfeites, não diminuem a infamia, as leviandades da culpa. — Todas as leis, desde as que organizam os poderes do estado até as que fixam a forma das cadeiras portatis, são conhecidas do povo.

Resulta disto que entre as nações de Extremo-Oriente a revolução, uma vez começada, nada mais a detem.

Com o poder politico da aristocracia cahiu tambem o seu prestigio moral; com a severidade dos senhores cahiu o servilismo e com este o respeito á autoridade. A suppressão das leis sumptuarias levou comsigo o sentimento da jerarchia, porque abrogadas certas leis politicas, pensaram que não havia mais leis. Descuradas foram as noções de moral e esquecidas as tradicções, e ferida foi a propria constituição da familia. A exaggerada imitação dos estrangeiros perverteu os costumes sem os substituir; os habitos seculares, cahindo a golpes de decretos, soterraram em suas ruinas toda a sorte de idéas e preconceitos que haviam trazido. Não pereceram sómente o shogunato e a aristocracia; desappareceu tambem toda a sociedade de outr'ora. A nação perturbada, desorientada, obedece ainda machinalmente a uma certa rotina, em cuja efficacia não crê mais; caminha irresoluta sem saber para onde vae, nem para onde a conduzem.

Este povo, ha bem pouco tão contrario ao approximamento dos europeus, imita-lhes hoje em dia desde os processos administrativos até o vestuario, desde os caminhos de ferro até o modo de comprimentar.

Não tem mais regras fixas, nem crenças proprias: ainda ha pouco tiveram a idéia de decretar uma nova religião.

Os japonezes que em 1867 mal podiam comprehender que o mikado sahisse do palacio e que de joelhos em terra esperavam a passagem da liteira fechada que o conduzia, o vêem passar hoje a cavallo, sem ao menos se descobrirem; e tão acintosa tornou-se essa falta de consideração que foi necessario a creação de um decreto muito recente para lhes recordar as mais elementares regras de polidez sobre esse assumpto.

Quando num povo vê fortemente abalado o seu ideal social e moral, sente tambem desapparecer de seu seio a virtude. Com o poder extinguiram-se os velhos pontos de honra, os funccionarios desgraçados, que outr'ora abriam impassivelmente as veias, tornaram-se negociantes, banqueiros e carroceiros. Um mysterioso poder dissolvente apoderou-se de todas as classes que não têm siquer um pensamento commum, nem um mesmo ponto de vista de tudo o que formava essa nação

chia tão bem fundamentada nada mais resta do que cimento destruido, um pouco de poeira humana.—Semelhante a essas mumias dos tumulos egypcios, que conservados durante seculos em uma atmosphera rarefeita, tornam-se em pó ao primeiro contacto do ar livre, assim tambem a sociedade japoneza transformou-se em cinzas ao receber o primeiro influxo da liberdade.

Notas avulsas

Telegrapham de Port Lazareff que dali foi visto passar a poucas milhas do porto uma esquadrilha russa, composta de cinco cruzadores.

— O *Neerzweiner Tageblatt*, de Berlim, em uma local affirma ter fundamento o insistente boato que corre de ter sido firmado um tratado de alliança defensivo e offensivo entre os imperios da China e do Japão.

— O general Stoessel, commandante da praça de Port Arthur, expediu uma ordem prohibindo o uso de bebidas alcoolicas aos soldados sob seu commando, sob penas as mais severas.

— Foi fuzilado o capitão russo Wikoff, do exercito que occupa a Mandchuria.

Foi comprovado que esse official ali exercia a espionagem.

— Sabe-se que chegou ao porto de Aden o vapor americano *Jessie*, carregado de viveres destinados aos japonezes, e que habilmente lograra burlar a vigilancia estabelecida no mar Mediterraneo pela esquadra russa.

— Em S. Petersburgo foi conhecido o facto de varios espiões japonezes terem estado em Antung e dali sahido tranquillamente, sem que ninguem delles houvesse suspeitado.

— O commandante geral das forças russas em operações no extremo-oriente, em uma proclamação, communicou aos coreanos e ao seu governo que os considera belligerantes.

— E' certo que na occasião em que o general Alexeieff tencionava fazer sahir uma fracção da esquadra russa de Port Arthur, com destino a Chemulpo, recebeu ali um telegramma falso, que assim dizia: «não envie a esquadra.»

Immediatamente os japonezes romperam o ataque contra a *Tsriag* e a *Korietz*.

— O cruzador americano *Cincinnati* partiu de Chinampho para Chemulpo.

— Foram expulsos da Universidade de Berlim, pelo praso de 8 dias, trinta estudantes de nacionalidade russa que haviam protestado contra a conducta das autoridades allemães, por occasião de ser pronunciado o recente discurso do conde de Bulow.

De Petropolis

17—3—04

A noite passada foi chuvosa, mas a manhã de hoje esteve bella. O céu, desde o alvorecer, apresentou-se azul, sem o véu de neblina que, até os primeiros raios de sol, continúa a esconder esplendores de sua côr de turqueza, e, só por volta do meio dia, nuvens esparsas mancharam-lhe a limpidez etherea.

A julgar pelo que tem acontecido estes dias ultimos, choverá á tarde. Em todo o caso, é possivel que haja excepção á regra.

—A patinação parece que pega em Petropolis. Moças, cavalheiros respeitaveis, rapazes e meninas, todos querem patinar, e muitos já patinam maravilhosamente.

Os srs. dr. Joaquim Souza Leão, commendador consul Salgado e deputado Antonio Bastos não são estranhos ao movimento. Afim de não fazerem fiasco de aprendizes, deante das senhoras e moças que frequentam o *Palacio de Crystal*, estes cavalheiros exercitam-se no *Salão Floresta*, para depois entrarem para o rol dos patinadores elegantes do *rink* aristocratico da Avenida Sete de Abril.

—Recebem nas sextas-feiras: mme. Carlo Lampreia, mme. Felix Frias e viscondessa de Geslin.

—Acha-se aqui o sr. Eugenio da Silveira, redactor da *União Portugueza*.

—Está em festas o lar do dr. Heitor da Silva Costa. A sua exma. esposa, distincta filha do dr. José Maria Leitão da Cunha, deu, segunda-feira, á luz um interessante menino.

—Amanhã, sexta-feira, é dia do anniversario natalicio do capitalista sr. Eduardo Guinle, que aqui está veraneando com sua exma. familia.

—O barão do Rio Branco e sua exma. filha, mlle. Hortencia, visitaram hontem á noite a familia do conselheiro Rodrigues Alves.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem do Sul, no *Prudente de Moraes*, o maestro José de Araujo Vianna, os 1os tenentes Jorge Tinoco e Nicoláu da Silva, o dr. Paula Ramos, deputado federal por S. Catharina, e o sr. Francisco Zenha.

— No paquete *Santos*, seguiram hontem para o Sul o commandante Silvino Rocha, os drs. Simões Corrêa e Guedes de Mello e o capitão tenente Alvaro Rozauro de Almeida.

— Vindos de S. Paulo, acham-se nesta capital os srs. Francisco Pappaterra e Thuribio de Castro.

— Acha-se enfermo, atacado de uma congestão pulmonar, o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, que tem sido muito visitado por seus amigos e correligionarios politicos.

O estado de s. ex. não inspira cuidados.

O CASO DA FLAUTA

Recebemos a seguinte carta:

«Illm. sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Consenti, sr. redactor, que volva a occupar as columnas do vosso diario para que não passe sem protesto a declaração do sr. Henrique Oswald, contida em uma *varia* do *Jornal do Commercio* de hoje, que já agora sei ser o orgão official do Instituto Nacional de Musica.

Pelo que por ella se presume, o relatorio, inquerito ou que melhor nome tenha, instaurado no gabinete do sr. Oswald para saber que fim levara a flauta destinada a premio ao melhor alumno do curso desse instrumento, e que não foi publicado, talvez por louvavel espirito de economia, conclue que desde abril de 1902, isto é, tres mezes antes da morte de Leopoldo Miguez, morte que orphanou o Instituto, *desappareceram os vestigios* da sobredita flauta.

Sem entrar em indagações de que especie de *vestigios* queria que deixasse o sr. Oswald uma simples flauta, não me furto, comtudo, ao desejo da inquirir por que preparou s. ex. a solennidade da entrega da flauta ao alumno sr. Patapio Silva, se sabia que no cofre do Instituto, ao receber s. ex. a respectiva chave, nada existia senão 50$ em dinheiro, como disse ha dias em *varia* do *Jornal do Commercio*!?

Sim, como se comprehende que s. ex. tenha reunido professores e alumnos á cerca do cofre que encerrava a flauta, e se tenha mostrado surprezo quando, ao abril-o, não a encontrou, si s. ex. sabia, si tinha certeza, de que ella ahi não estava!?

Eis ahi uma pergunta innocente que só a malicia poderá responder.

O sr. Henrique Oswald, sendo musico, e musico distincto como é, já devia estar convencido que isto de instrumentos, principalmente em se tratando de flautas, é muito bem ensaiado... Do contrario é o que s. ex. está presenciando: desafinação geral, que é como quem diz—confusão completa, inclusive sua...

Num ponto porém estou de inteiro accordo com s. ex.: é que não ha meio mais pratico ou, pelo menos, mais commodo de se cancellar um inquerito do que sobrecarregando das culpas quem se não póde defender e accusar, por isso que é morto, muito embora tivesse sido, a victima, um Leopoldo Miguez.

Sempre muito grato, sr. redactor creia-me vosso admirador e criado: *Alvaro Miguez de Mello*.—Rio 17—3—904.

Subterraneos no Rio de Janeiro

Preliminares—Documentos importantes—O marquez de Pombal e o conde de Bobadella—O thesouro—O relatorio do cardeal Palafox—Cerco ao collegio dos jesuitas—Desfarce de um padre—Presente de valor—Mesa com dinheiro—Documento cifrado—A decifração.

A maior parte dos brasileiros, nasce, vive, occupa elevados logares na terra de seu nascimento, e morre sem conhecer-lhe a historia, e muito menos o segredo de seus edificios historicos.

Estas paginas não são a descripção de um romance, nem uma chronica dos tempos passados; são o resultado de longos annos de estudo, de preciosos documentos, e de investigações á Champolion Figene.

Quem escreve estas linhas é um descendente dos homens eminentes, que governaram o Brasil por espaço de alguns seculos, como foram os Barretos, Menezes e Telles, entre os quaes um foi o heróe que expulsou do Brasil os hollandezes na batalha de Guararapes.

Alem disto, apesar de ter a sua disposição grande copia de documentos, sendo intimo e particular amigo do illustre medico fallecido, dr. Alexandre de Mello Moraes, de saudosa memoria, leu e releu com esse benemerito brasileiro os seus mais importantes documentos e com elle encetou alguns estudos com permissão do benemerito duque de Caxias.

*

Permittam-nos a rude franqueza, somos brasileiros e temos por divisa—*Recte agens nemine timetur*—por isso diremos—a maior parte dos brasileiros é voluvel, e ou muito supersticiosa ou muito incredula.

Em questões, em estudos serios, que nem siquer conhecem, elles prompto decidem do que nada entendem, como dizia Camões, e vão logo appellidando de *utopista*, *visionaria* a quem se dedica a esses estudos e investigações.

Verdade é, que a chusma de charlatães tudo desmoralisa, e com a audacia de seus embustes e mentiras tem lançado a descrença no espirito de muitos homens eminentes de nosso paiz.

Ensinou-nos um dos nossos mestres, o sabio monge benedictino frei Camillo de Monsarrate, que foi director da bibliotheca nacional, a dizer sempre a verdade sem rebuços e a não avançar uma proposição sem proval-a e a seguir o preceito de Horacio—*Esto brevis est placebis*.

Quanto a primeira recommendação a observarmos sempre.

Quanto á segunda fazemos todo o possivel para não enfadar o leitor, ou o ouvinte.

*

Tinhamos lido e relido todos os documentos relativos ao Brasil, deixados pelos nossos antepassados, uns em perfeito estado, outros damnificados pela traça, quando um dia no escriptorio do nosso amigo finado dr. Mello Moraes, elle mostrou-nos a correspondencia do marquez de Pombal, então ministro de Portugal, e a do conde de Bobadella, que então governava o Rio de Janeiro.

Dizia o marquez: «V. ex. cumpriu perfeitamente as ordens de el-rei, mas deixou escapar o *thesouro*...

A resposta do conde de Bobadella foi a seguinte:— «os padres antevendo a tempestade ao longe, intelligentes como são, trataram de acautelar o seu thesouro, e não é facil advinhar onde o fizeram...»

Depois o nosso amigo mostrou-nos o relatorio do cardeal Palafox, que veiu á America syndicar depois que o papa recebeu a denuncia do bispo do Rio de Janeiro, d. Antonio do Desterro, contra os padres da Companhia de Jesus. Esta denuncia existe impressa.

Disse o cardeal Palafox no seu relatorio ao papa Ganganelli o seguinte: «Dizem que os jesuitas fazem vóto de pobreza; eu encontrei na mão delles todos os fundos de riquezas da America.»

*

Depois da leitura destes ultimos documentos nos lembrámos que na nossa infancia, em casa de um nosso tio, senhor do Engenho Novo da Pavuna, em Jacarepaguá, um velho de nome José Soares de Pinho, inquilino de nosso tio, contára a nosso parente que, sendo soldado miliciano, fôra um dos que na chuvósa noite cercára por ordem do conde de Bobadella o Collegio dos Jesuitas, que receberam o governador com dobre de sino e de braços cruzados. Contára o velho Soares de Pinho que nem todos os padres foram presos nesse dia, mas que na noite seguinte, á rua Larga de S. Joaquim, em frente á do Nuncio, onde elle residia sempre, depois do toque de recolher bateram á sua porta. Indo elle mesmo abrir a porta, qual não foi o seu espanto vendo um dos padres, que elle conhecia, vestido pobremente de roceiro e com um capote de baetão preto.

Fel-o entrar, mas ponderou-lhe que havia corrido um bando, declarando que quem acoutasse algum padre seria enforcado.

—Sei, respondeu o padre, mas tu és christão; aos mortos dá-se sepultura e aos vivos excapúla; aqui tens duas doblas, arranja-me dous cavallos bons e acompanha-me á chacara do Céo.

No dia seguinte á noite o padre e o seu guia Soares montaram a cavallo e seguiram para a tal chacara, que ficava no fim da praia, hoje chamada do Leblon, e que fica a cavalleiro da praia.

Ahi ficou o padre hospedado pelo pae e familia da nonagenaria d. Maria, a quem o imperador d. Pedro II visitou um dia para ouvil-a contar episodios do governo da Metropole.

Contou mais o Soares que o padre, ao despedir-se delle, lhe dera um annel de ouro liso, no qual estava gravada a letra C, e lhe dissera:

—Vae ao becco do Cotovello, á primeira casa de sobrado contigua á ladeira do Carmo, mostra este annel á dona da casa e dize-lhe que te dê uma mesa de jacarandá de pés torneados. Leva que ella te servirá para muita cousa.

E' a unica lembrança que te posso dar.

—Obrigado meu reverendo, Deus o ajude; e vossa mercê não precisa de dinheiro?

O padre sorriu-se e disse:

—Ali, apontando para a Gavea, ali ainda ha muito... Vae com Deus e guarda segredo.

O nosso tio ouvira toda a narração de Soares e perguntou-lhes:

—Como se chama esse padre?

—Ora sr. Paschoal, vossa mercê não sabe.

Não é o seu velho capellão?

—Deveras?

—Tão certo como tres e dois são cinco.

—E o que fizeste da mesa, para que te serviu ella?

—A mesa, a mesa esteve na minha sala, passou para a cosinha a servir para pôr os barris de agua.

Ficou com o tampo empenado; eu quiz mandal-a concertar, mas o carapina pediu-me cinco patacas.

A mulher achou caro, eu concordei; foi a nossa salvação.

—Como assim?

—Dias depois, um domingo, vim da missa, puz-me em mangas de camisa, arranquei o tampo da mesa para molhal-a e por-lhe um peso em cima e desempenal-a.

Ah! meu senhor! A mesa tinha dos lados duas corrediças. Puchei uma, quasi desmaiei. Eram doblões enfileirados e um pergaminho pequeno, quadrado, que dizia assim:

Telegrapho 1—Dous Irmãos 2—Panella 3—Entre elles existe.

—Quantos doblões tinha?

—Sessenta e oito e dez meias doblas.

—Então estaes rico?

—Vou vivendo, a familia é grande.

—E o pergaminho o que fizeste delle?

—Copiei-o, mostrei-o a muita gente, mostrei-o ao licenciado Mendonça Pacheco, que estudou em Coimbra, mostrei-o ao Poivo, ao Mirandella, chamaram-me de tolo, papalvo, idiota, que isso nada significava. Mas eu a respeito dos doblões nem palavra disse.

Esse pergaminho Soares o deu ao nosso tio e só muitos annos depois o major José Victorino, lente da Escola Militar, celebre por ter construido um sobrado no largo do Rocio do lado da rua do Espirito Santo, sem porta, e fazendo a entrada pela janella do 1º andar, por meio de uma escada de corda, o decifrou e a decifração foi a seguinte:

Telegrapho 1 era o telegrapho do morro do Castello.

Dous Irmãos 2 são dous morros eguaes na extremidade da serra denominada Escada d'Agua, em terras do Engenho Novo da Pavuna.

Panella 3 é um morro semelhante ao que existe no Collegio Militar que fica em terras do chamado Engenho d'Agua que foi do visconde de Asseca em Jacarepaguá e hoje pertence ao nosso parente barão da Taquara, formando com esses tres pontos um triangulo e delle tomando uma recta que vae ter á fazenda de Santa Cruz.

Léo Junior

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134

Pelo ministerio da industria e viação, foi o ministro da guerra autorizado a construir no porto de Santos uma ponte provisoria, indispensavel ao serviço de obras a que ali se estão procedendo para a defeza do referido porto.

Effeitos da "desratização"

José Carlos Rodrigues Junior, (?) contador da repartição de hygiene, fez hontem apresentar ao delegado da 6ª circumscripção urbana o empregado daquella repartição Braulio de Andrade Lauret, accusado de ser um dos que maiores vantagens tem tido na *desratização* deste cidade.

Disse o sr. José Carlos á autoridade policial que Braulio fabricára ratos de cera, incluindo-os no numero dos ratos mortos que eram pagos a 300 réis cada um.

Conhecida a esperteza por elle José Carlos, apontador, foi preso o fabricante dos perigosos animalejos.

Como si tratasse de uma questão de *ratazanas*, o delegado achou conveniente metter o esperto na... gaiola.

A's exmas. familias: calçado bom e barato só na liquidação da CASA DO LAGE á rua dos Andradas 2 A, e á afamada marca *Paulista*.

EXTERNATO MACEDO, rua Jockey-Club 5!—Ensino completo.

Costumes inglezes.

Conta uma folha londrina que certo carvoeiro de Glyncorrowg, no Principado de Galles, citado a comparecer no tribunal local por delicto de embriaguez publica, deixou correr o processo á revelia, mas dirigiu ao juiz este telegramma:

"John Mattews confessa a culpa."

O juiz respondeu-lhe num postal:

«Cinco shillings de multa e custas.»

E' simples e completo.

A' classe medica. Scientifico aos illustres collegas, que a minha especifica medicação contra a tuberculose sem medico algum nesta capital, tem sido empregada na Europa por summidades medicas com grande exito, como attestam irrefutaveis documentos em meu poder. Na esphera limitada dos minhas affirmativas depositando inteira confiança no meu especifico, após grande numero de observações não divido em appellar para aquelle centro, donde convicto e sem receios aguardarei os melhores resultados possiveis.

Deante dos factos e da mais vehemente das provas, estou certo que não mais serei ferido no meu criterio profissional.—Dr. *Nascimento Pereira*.

Vão ser creados mais tres logares de agentes fiscaes do imposto do sal no Estado do Ceará.

Nesse sentido, o ministro da fazenda já tomou as necessarias providencias.

Foram concedidos tres mezes de licença ao amanuense da Faculdade de Medicina da Bahia, Cleodon de Aquino, afim de tratar da sua saude.

EM FRIBURGO

Em proseguimento á descripção do *pic-nic* á cascata do Pinel, festa cujos echos não se dissiparão facilmente, ahi vão mais algumas notas conforme a declaração formulada na correspondencia de hontem.

Posto em movimento o comboio de passeio, atravessou parte da cidade e passou em frente do *Friburgo-Club*, onde entraram outras familias, occupando todos os logares dos carros.

Silvou a locomotiva e poz-se a machina de novo em movimento, ao som da musica executada pela apreciada *Campesina*, ao ruido dos applausos da multidão, ao barulho dos vivas levantados pelos viajantes. E o sol até então occulto dardejou sobre o povoado os seus raios de ouro.

A viagem fez-se lentamente, de modo a serem melhor apreciados os panoramas bellissimos que se desdobravam á direita e á esquerda. Aqui sobrebas alas de montanhas, ali enormes precipicios, adeante uma extensa planicie e mais adeante ribeiros, cantando em leitos pedregosos.

Depois de rapida parada na estação Conselheiro Paulino, entrou a machina novamente em marcha, em demanda do kilometro 124, onde estacionou, desembarcando os passageiros.

Formado o prestito, com a banda Campesina á frente, desceu a caravana a estrada cuidadosamente preparada e 15 minutos depois chegava á margem do Rio Grande, no ponto da soberba Cascata do Pinel, mais de uma vez descripta n'esta secção.

Alem dos viandantes pela linha ferrea lá estavam muitas pessoas que se tinham aproveitado de outros meios de conducção e moradores de sitios e fazendas da visinhança, formando varios grupos.

Emquanto os socios e convidados admiravam embevecidos o bello espectaculo da natureza, a operosa directoria e os empregados providenciavam sobre o almoço que foi servido ao meio dia, em quatro mezas collocadas na cabana grande, regado a vinhos finos e obedecendo o seguinte *menu*: sardinhas, camarões, pasteis, empadas, ovos, tutú á brasileira, croquettes, pato, lingua, porco, leitão, gallinha, roast-beef, arroz á brasileira, conservas, azeitonas, queijos, doces, uvas, ameixas, vinhos, licores, sorvetes e café.

Tudo muito bem feito e em abundancia, com aquella fartura a que já estão habituados os que comparecem ás festas do Friburgo-Club. Saborosos os acepipes, principalmente os que foram confiados aos conhecimentos culinarios de d. Zinha Braga, Sophia Getulio das Neves e Laura Guedes.

As mezas foram renovadas quatro vezes e sempre restituiram galhardamente ao ataque.

Trocaram-se varios brindes, entre outros os seguintes:

Do desembargador Castro Rebello ao dr. Bricio Filho; deste ao desembargador Castro Rebello, como digno representante da magistratura; do jornalista Menezes Wanderley á directoria do Friburgo-Club e especialmente ao seu infatigavel presidente, o commendador Affonso Guedes; do dr. Joseph Lynch tambem á directoria do Friburgo-Club; do dr. Bricio Filho ao sr. Costa Reis; do commendador Affonso Guedes ao dr. Goes e Fernandes de Barros; do sr. Miguel Lopes ás sras. d. Laura Guedes e Zinha Braga; do dr. Bricio Filho e Affonso Guedes á Sociedade Campesina Friburguense; do sr. Armando de Jorge ao sr. Costa Reis; do dr. Elviro Martignoni ao dr. Bricio Filho e commendador Affonso Guedes e do dr. Bricio Filho, por delegação dos presentes, ao bello sexo friburguense.

Alem dessas saudações notam-se ouras mais, umas que impulsionam as cousas de Nova-Friburgo e d. Zinha Braga, pelos momentos da Suissa Brasileira, e outra á imprensa, que por local, que do Rio de Janeiro.

POLICIA CONTRA POLICIA

Accusações graves—Vergonha e descredito—O inquerito na central—Depoimentos do delegado da 3ª urbana e do 2º delegado auxiliar.

Proseguiu hontem na repartição central da policia o inquerito ali instaurado para ser apurada a veracidade dos factos, que determinaram a portaria do delegado da 3ª circumscripção urbana.

O dr. chefe, que tem assistido a todos os depoimentos, tem se mostrado imparcial com o unico fito de punir os responsaveis.

Ainda hontem s. ex. enviou ao dr. 3º delegado auxiliar o seguinte officio:

«Convindo que cesse, sem a menor delonga, a situação premente de empregados desta repartição, uns nominalmente indicados, outros não, situação que não harmoniza com o conceito de moralidade impresso a esta administração, conforme consta do meu officio sob n. 1.813, de 16 do corrente, e afim de que, desde logo afastados do serviço sejam remettidos a processo e julgamento ordinario no juizo competente a aquelles cuja responsabilidade criminal possa ser apurada, recommendo vos que, com prejuizo de qualquer outro serviço, prosigaes no inquerito que mandei abrir na delegacia a vosso cargo, de modo que o mesmo inquerito se conclua no mais curto espaço de tempo e autorize as providencias energicas e rigorosas que sobre tão extranho caso preciso urgentemente expedir. Saude e fraternidade.»

A' vista disto o dr. 3º delegado auxiliar providenciou para que, intimadas as pessoas que deviam prestar declarações, fossem tomados os necessarios depoimentos, como abaixo se seguem:

Antonio Joaquim Soeiro, de 28 annos e residente á rua Barão de S. Felix n. 108 declarou:

«Que ha cerca de 3 ou 4 mezes a policia deu em sua casa, á rua Camerino n. 2, e ahi apprehendeu uma lista do denominado *jogo do bicho*, sendo este serviço feito por uma turma de agentes, entre os quaes reconhece o de nome Ignacio José da Silva que ora lhe é apresentado, ignorando o declarante o nome dos outros dois que o acompanhavam; que preso o declarante, propoz a substituição da lista do jogo que havia sido apprehendida e que era grande por uma outra menor, afim de se defender melhor perante o delegado, que nessas condições foi apresentado ao sr. dr. 2º delegado auxiliar ao mesmo tempo que a este era exhibida essa segunda nota; que não autorizou á mesma autoridade a qualquer procedimento, razão porque o declarante foi mandado em paz, tendo sido então acompanhado por um dos agentes que lhe pediu dinheiro; que o declarante prometteu dar qualquer coisa e sendo mais tarde procurado no seu estabelecimento pelo referido agente Ignacio e a este entregou a quantia de 50$ que este recebeu dizendo:

«Que desse dinheiro daria 30$ aos seus dois outros companheiros ficando com os 20$ restantes. Este, sobre a transacção de letra a que se referiu na 3ª delegacia urbana, quando foi ouvido a respeito desse facto, nada sabe de sciencia propria, e o que disse foi ter ouvido a Joaquim Monteiro que lhe contara que Custodio José Gomes Valle, vulgo *Carioca*, dissera ao mesmo Monteiro haver dado uma letra de 1:000$, além de 200$ em dinheiro ao dr. Bento de Faria, para obter deste garantia para seu jogo; que além desse dizer de Monteiro nada mais lhe consta em absoluto a respeito do mesmo sr. dr. Bento de Faria, não tendo o declarante motivos para acreditar na verdade de tal facto.

Que particularmente tem motivos para ajuizar bem da honorabilidade da autoridade em questão, porque contra proprio declarante o dr. Bento de Faria sempre exerceu vigilancia, tendo até chegado a prender um seu empregado quando este fazia operações do *jogo do bicho*, só tendo o declarante conseguido soltal-o, mediante fiança que prestou.»

Durante este interrogatorio, feito pelo 3º delegado auxiliar, o sr. dr. chefe de policia dirigiu-se mais uma vez ao depoente pedindo-lhe toda clareza na exposição dos factos, declarando-lhe que comprehendesse que se achava garantido de toda qualquer violencia.

Manoel Domingos Souto, portuguez, de 22 annos, solteiro, empregado no commercio, morador á rua Bibiana 42, casa n. 1, disse que durante dois ou tres mezes foi empregado da firma Monteiro & Valle, á rua Camerino n. 1, onde, além do negocio de seccos e molhados, se explorava o jogo de bichos e «pinguelim»; que ultimamente os socios dessa firma se deshouveram e separaram a sociedade, cuja dissolução se processa em juizo; que então o declarante sahiu da casa e soube por Monteiro que este dava a *Carioca* dinheiro para ser entregue ao dr. Bento Faria, não podendo elle declarante affirmar si com effeito esse dinheiro era dado por Monteiro a *Carioca* e si este o entregava ao mesmo doutor, pois que nunca vira semelhante entrega, nem mesmo si tal dinheiro era recebido por *Carioca* com o destino alludido e que sómente soube dessas transacções depois de Monteiro zangar-se com o socio *Carioca*; que ainda quando empregado da casa recebera de Monteiro a importancia de 50$ para ser entregue a Fuão Pinheiro, na venda da Madre Deus, onde chegando encontrara-se com o mesmo Pinheiro, fazendo entrega a este da importancia referida, não podendo elle declarante saber em que caracter Pinheiro recebera os referidos 50$; que na occasião de receber o dinheiro destinado a Pinheiro, Monteiro lhe dissera que o mesmo Pinheiro era escrivão da 3ª delegacia urbana, a quem elle não conhecia, mas reconhecerá si lho for apresentado; que sendo apresentado reconhece, como acaba de reconhecer o mesmo Pinheiro.

Que na qualidade de empregado que fôra da firma Monteiro & Valle e na constancia da sociedade póde informar que a casa fora por duas vezes varejada pela policia, sendo então preso um empregado de nome Oscar, o qual conduzido perante a 2ª delegacia auxiliar ahi fora relaxada a sua prisão por meio de uma fiança; que posteriormente, dissolvida a sociedade e continuando o jogo sob a responsabilidade de Monteiro, fora ainda uma vez preso Oscar e solto na 2ª delegacia auxiliar, medeante fiança; que as primeiras fianças foram dadas em dinheiro por conta da firma Monteiro & Valle e a terceira por conta de Monteiro; que na qualidade de empregado da casa e com razões para saber do movimento do jogo em que especialmente se occupava, sem prejuizo do serviço da venda, nunca chegou ao seu conhecimento, por meios directos ou indirectos, que empregados da policia extorquissem dinheiro ou effeitos afim de deixar de reprimir o jogo; que durante a sua referida occupação tivera ensejo de ouvir falar no dr. Bento de Faria, a quem conhece pela circumstancia unica de ter comparecido perante a 2ª delegacia auxiliar afim de acompanhar um preso para prestar fiança, preso esse de nome Raymundo de tal, encontrado na casa n. 2 da rua Camerino, quando estava fazendo o jogo dos bichos.

Antonio Lucas, de 33 annos, natural de Sergipe e morador á rua da Gambôa n. 79, disse que a respeito da extorção de que foi victima em dias da semana passada, quando passava pela rua Nova do Livramento, nada mais tem que accrescentar ás declarações que produziu na 3ª delegacia urbana, quando ali depôz ultimamente sobre o facto; que assim confirma o seu depoimento do qual entretanto não assume a responsabilidade da affirmativa que ali se encontra sobre a autoria do crime e de que foi victima, pois não é verdade que fora um agente de policia que estivera destacado na 3ª delegacia urbana e servia anteriormente como praça da Brigada Policial, aquelle mesmo individuo que o prendera apossando-se de todo o dinheiro que encontrara em seu bolso; que é verdade e o que ali declarou foi que esse mesmo individuo se dizia agente de policia, mas que o declarante não podia affirmar essa sua qualidade por não o conhecer como tal; que o dinheiro a que se referiu é o que lhe foi tirado do bolso e que importava em 23$, não falando nos bilhetes de loteria que lhe foram restituidos. Finalmente que em absoluto não sabe nem nunca ouviu dizer que as autoridades policiaes ou prepostos destes tenham extorquido dinheiro de quem quer que seja, não tendo o declarante conhecimento de facto nesse sentido; que ultimado o depoimento que prestou na 3ª urbana e ao qual se referiu, não ouvira bem a sua leitura, tanto assim que não protestara contra declarações no mesmo depoimento contidas, sendo então chamado a subscrevel-o e que fez nesta conformidade.

Em seguida sendo interrogado Manoel Gonçalves Teixeira, de 22 annos e residente á rua Camerino n. 2, este declarou o seguinte: Que confirma o depoimento que prestou na 3ª urbana, quando ultimamente foi interrogado a respeito dos factos em questão; que precisa, entretanto, deixar bem patente que o que ahi referiu sobre esse negocio de letra não foi dito com conhecimento proprio e sim por tel-o ouvido de *Carioca* na conversação que o mesmo teve com Joaquim de O' Monteiro, conforme disse no alludido depoimento; que nessas condições se tem sciencia do facto de que se trata, porque delle se occupa *Carioca* em presença da testemunha, como está explicado, sendo que nessa occasião o mesmo individuo procurava convencer a Monteiro de que a quantia representada por essa letra deveria fazer parte do capital social; que além disso elle depoente não viu nenhuma letra que fosse apresentada por *Carioca* a Monteiro com o fim alludido;

Que afinal elle declarante nunca se envolveu em operações de jogo dos bichos e só por ser visinho e camarada de Monteiro vae constantemente ao seu estabelecimento, onde teve occasião de assistir uma vez a prisão de Oscar Vieira da Silva, empregado de Monteiro; que essa prisão foi autorizada por estar o mesmo fazendo jogo dos bichos e isso determinou a sua apresentação a repartição central de Policia, que logo depois sahiu tambem *Carioca*, sem saber o declarante com que destino; que passado algum tempo appareceu Oscar a quem o declarante perguntou-se tinha ou não prestado fiança, obtendo resposta negativa, ignorando, porém, a testemunha si alguem o afiançou, sendo certo que elle depois disse que foi preso ainda pelo mesmo motivo mais duas vezes.

Dr. José Thomaz da Cunha e Vasconcellos, natural de Pernambuco, com 36 annos, advogado e morador á rua das Laranjeiras n. 160, disse que, chegando ao seu conhecimento que na zona de sua circumscripção, supplentes de outras delegacias, inspectores, agentes de policia e individuos que nenhum titulo tinham como autoridades policiaes procediam a buscas, apprehensões e prisões, praticando verdadeiras extorsões e julgando irregular tudo isso dirigiu-se ao dr. 2º delegado auxiliar e pediu-lhe para que cessassem essas diligencias praticadas por aquellas pessoas, pois que elle declarante, como delegado de policia da circumscripção, estava disposto a proceder as diligencias necessarias sempre que se fizesse mister; que assim procedeu por saber que effectivamente o dr. 2º delegado auxiliar costuma mandar proceder as referidas diligencias por auxiliares de sua delegacia; que essas irregularidades commettidas pelas pessoas acima indicadas chegaram ao seu conhecimento por intermedio de seus inspectores, seu escrivão e de alguma parte que se queixava, não tendo presente o nome de nenhuma destas; que não sendo attendido pelo dr. 2º delegado auxiliar, resolveu então abrir um inquerito afim de trazer ao conhecimento do dr. chefe de policia uma reclamação fundamentada apurando a responsabilidade daquelles que fossem apontados como autores das faltas commettidas para serem devidamente punidos; que assim procedeu julgando ser esse o seu dever e poder por esta fórma prestar á administração policial, a que está servindo e expurgando-a de elementos que lhe parecem perniciosos, o concurso de sua actividade; que o seu fim não era accusar a quem quer que seja, mas simplesmente cohibir abusos, uma vez verificados;

Que aberto o inquerito e dado á publicidade a portaria, seu primeiro acto, nelle depuzeram algumas testemunhas referindo-se a factos realmente graves, sendo que subordinara o mesmo inquerito a rigoroso sigillo;

Que, porém, não poude apurar a veracidade dos factos arguidos pelas testemunhas, por ter de passar o inquerito ás mãos do dr. chefe de policia;

Que nos poucos depoimentos tomados ficou exarado o procedimento irregular de agentes de policia, que depois de effectuada a prisão dos *bicheiros* davam-lhes liberdade, medeante gratificação ou pagas;

Que não era seu intuito tomar conhecimento dos actos praticados, por ventura, pelo dr. 2º delegado auxiliar, mas como no correr do inquerito uma testemunha fizesse gravissima accusação áquella autoridade, declarando e jurando sob a honra de suas filhas ser ella rigorosamente verdadeira, julgou de seu dever mandar consignar estas declarações, já para trazel-a ao conhecimento do dr. chefe de policia e ser convenientemente apurada, já para proporcionar ao seu collega o meio de esmagar a accusação;

Que effectivamente a testemunha Monteiro declarou no inquerito, interrogado pelo declarante, que tinha casa de jogo com Fuão *Carioca* e que esta casa funccionava com o consentimento do 2º delegado auxiliar; que *Carioca* se propoz a obter o consentimento desta autoridade medeante dinheiro; que elle testemunha dissera que em companhia de *Carioca* tendo vindo á 2ª delegacia auxiliar, por volta das 9 1/2 horas da manhã, e ahi encontrando só o dr. 2º delegado auxiliar, *Carioca* a elle se dirigiu, entregando-lhe um enveloppe e 200$000 em dinheiro; que no enveloppe havia uma letra de um conto de réis;

Que dissera ainda a testemunha Monteiro que a sua casa de jogo funccionou livremente durante dois mezes, sendo muitas vezes frequentada pelos proprios agentes de policia que lá iam ter sem encommodal-o na repressão do jogo; que isto aconteceu, segundo declara a testemunha, durante o praso convencionado entre *Carioca* e o dr. 2º delegado auxiliar e até a data do vencimento da letra; mas que vencida esta e não paga começou a soffrer cercos e buscas em sua casa de jogo.

Que elle declarante perguntando a testemunha se estava disposta referir todos esses na presença do dr. chefe de policia e si sustentaria o seu depoimento prestado na 3ª delegacia, acareado com seu ex-socio *Carioca*, respondeu que sim, pois era a expressão da verdade;

Que, porém, elle declarante vendo pela leitura dos jornaes de hoje que Monteiro tinha omittido no seu depoimento prestado nesta repartição alguma das declarações feitas na 3ª urbana, respondeu Monteiro que assim fez porque apparecendo-lhe nas proximidades de sua casa de negocio, hontem, o dr. delegado da 9ª, acompanhado de praças e auxiliares, esta autoridade pediu-lhe que negasse o seu depoimento: que egual pedido recebeu elle Monteiro do dr. 2º delegado auxiliar, logo que chegou a esta repartição, o qual com lagrimas nos olhos pediu-lhe que não dissesse ter visto *Carioca* dar-lhe um enveloppe com a letra;

Que das peças do inquerito que remetteu resultam egualmente graves referencias com relação a Oliveira e Amynthas e a agentes que não foram nominalmente designados;

Que as testemunhas, que depuzeram na 3ª delegacia urbana sobre esse facto, são unanimes em affirmar, como affirmaram perante elle declarante, que effectivamente a roleta e o pinguelim funccionaram livremente por espaço de dois mezes em casa de Monteiro sem ser encommodado pela policia, circumstancia esta que, segundo refere Monteiro e declaram as testemunhas ter ouvido de *Carioca*, deve-se ao accordo feito entre este *Carioca* e o dr. 2º delegado auxiliar, com a entrega da alludida letra;

Que deante de tão graves revelações elle declarante estava disposto a apurar toda a verdade ou para que, desmentidas ellas, cessassem por completo as accusações contra a administração policial ou fossem punidos os accusados.

Manoel Pinheiro de Campos Junior, escrivão, de 38 annos, casado e morador á rua Escobar n. 48 C, disse que no dia 10 do corrente recebeu do delegado da 3ª circumscripção urbana, onde o declarante serve como escrivão, a portaria que a imprensa publicou e que já é de todos conhecida; que então ali se abriu inquerito sobre os factos a que se refere a mesma portaria; que no correr do processo foi tomado o depoimento de Joaquim de O. Monteiro, pelo escrevente Bruce e em presença do declarante, depois de ter sido o mesmo Monteiro, ouvido pelo dr. delegado; que Monteiro, declarou que em dezembro, proximo findo, fôra procurado por *Carioca*, que lhe propuzera a exploração do jogo de pinguelim e roleta nos fundos do estabelecimento delle Monteiro; que este considerou que não convinha estabelecer o jogo em sua casa porque a policia o perseguiria; que *Carioca*, então lhe assegurou que, por ser amigo do dr. Bento de Faria, conseguiria deste a garantia para o jogo; que em vista disto Monteiro veiu a esta repartição em companhia de *Carioca*, e no gabinete do dr. 2º delegado auxiliar, estiveram com o dr. Bento de Faria, a quem diz Monteiro, *Carioca* entregou uma letra de 1:000$000 e 200$000, em dinheiro, dizendo o mesmo dr. Bento de Faria que podiam funccionar com jogo; que assim estabeleceram o jogo e funccionaram livremente até 29 de fevereiro, data em que começaram a ser perseguidos pela policia; que alem disso Monteiro fez outras declarações, que constam do seu depoimento, e das quaes a testemunha se não recorda de momento.

Que essas declarações de Monteiro são reproduzidas pelas testemunhas que depuzeram no inquerito em questão.

Dr. Antonio Bento de Faria, natural desta capital, com 29 annos de edade, casado, advogado e residente á rua de S. Luiz 16, disse:

Que sendo chefe de policia interino deste districto o general Hermes da Fonseca e elle declarante 2º delegado auxiliar, teve conhecimento de que o referido general expediu ordem a todos os delegados circumscripcionaes, recommendando-lhes que se abstivessem, em absoluto, de reprimirem o jogo em suas differentes modalidades, porquanto desse serviço havia incumbido exclusivamente a elle declarante; que officiou ao sr. general Hermes agradecendo-lhe a elevada prova de confiança com que fôra distinguido, pedindo-lhe porém, para ponderar a s. ex. que mais proveitoso lhe pareceria no desempenho desse serviço a acção conjuncta de todos os seus dignos collegas; que elle declarante offerece por copia o theor desse officio, copia essa authenticada pela secretaria desta repartição e que pede seja junta aos autos; que no dia seguinte elle declarante recebeu do mesmo sr. chefe de policia interino um officio reservado que, accusando o recebimento do anterior, lhe declarava que mantinha a resolução tomada, porquanto tinha sido a mesma bem ponderada; que elle declarante offerece o original do dito officio e pede para elle ser junto aos autos; que á vista de tão categorica deliberação, elle declarante, procurando corresponder á confiança que em si fôra depositada, iniciara severa campanha contra casas de tavolagens e individuos que praticavam a contravenção do art. 367 do Codigo Penal (jogo de bichos); que por accumulo extraordinario de serviço na delegacia a seu cargo, elle declarante não podendo muitas vezes abandonar a repartição central de policia, solicitou o concurso de varios supplentes, entre os quaes recorda-se dos de nomes: dr. Manoel Augusto de Carvalho, Moraes Jardim, Boumont de Abreu, Lopes Cardoso e outros; que estes supplentes sempre se desempenharam de tal serviço com a maxima solicitude, não tendo nunca chegado ao conhecimento delle declarante que os mesmos tivessem alguma vez praticado qualquer violencia ou procedido deshonestamente; que, ha cerca de dez dias, mais ou menos, elle declarante recebeu uma communicação anonyma de que na rua Camerino, esquina da rua da Saude, nos fundos de uma venda, jogava-se clandestinamente o jogo denominado pinguelim; que elle declarante immediatamente mandou chamar o inspector de agentes e, communicando-lhe o que sabia, determinou que o mesmo destacasse dois agentes de confiança para syndicarem do facto alludido no local indicado; que mais tarde o mesmo inspector de agentes voltou á sua presença e declarou-lhe que os agentes o haviam informado de que nos fundos da dita venda não havia o jogo referido; que, não obstante, elle declarante, recommendou ao mesmo inspector de agentes que fizesse vigiar diariamente a dita casa afim de impedir que pudesse ali ser praticado o jogo a que se referia a communicação anonyma já alludida; que effectivamente voltando no dia seguinte os agentes ao local indicado, não verificaram a existencia de tal jogo, porem tiveram occasião de prender em flagrante a um Oscar Vieira empregado de Joaquim Monteiro, quando o mesmo vendia o jogo denominado dos bichos; que a despeito de não terem sido os referidos agentes acompanhados de autoridade policial, muito legal foi a prisão effectuada porquanto prender em flagrante delicto o contraventor, devem não só as autoridades policiaes como póde qualquer pessoa do povo; que apresença de autoridade policial somente exigida nos casos de busca e apprehensão; que comparecendo á sua presença o referido Oscar, elle declarante fel-o autoar pela contravenção que praticára; que quando o referido Oscar, se achava preso nesta repartição elle declarante foi procurado por um reporter que allegando ser o primeiro obsequio que solicitava d'elle declarante, pediu-lhe que arbitrasse no minimo da tabella a fiança que ia ser requerida pelo alludido Oscar; que elle declarante ponderou tratar-se de um individuo reincidente e que por tanto a sua fiança não devia ser arbitrada em tal grão; que insistindo o mesmo reporter, elle declarante não arbitrava a fiança no minimo, porem em duzentos mil réis, declarando entretanto categoricamente que não accederia mais a pedido desta natureza em relação ao dito individuo si no dia seguinte o mesmo viesse preso pelo mesmo motivo; que alem desse flagrante, contra Oscar Vieira, elle declarante anteriormente ja havia ordenado se lavrassem mais dois pela referida contravenção, que a primeira vez que Oscar Vieira, veiu preso e foi autoado na 2ª delegacia auxiliar, ali compareceram dois individuos pretendendo falar a elle declarante a proposito dessa prisão; que achando-se á porta da delegacia o agente Domingos Ramos, veiu á presença d'elle declarante communicar-lhe que os referidos individuos o procuravam; que nessa occasião o agente Ramos, o preveniu de que um dos individuos era um tal *Carioca*, conhecido como jogador; que á vista disto elle declarante, em voz bem alta, declarou que não podia recebel-os e que dissesse o que pretendiam; que não desanimaram com tal resposta os alludidos individuos; que aos poucos foram-se chegando até a porta da sala da delegacia e d'ahi o denominado *Carioca*, com voz humilde perguntou a elle declarante si podia dizer-lhe duas palavras, o que fez adiantando-se até ao meio da sala, onde de pé solicitou a liberdade do Oscar Vieira, e disse ser empregado do seu companheiro Joaquim Monteiro; que durante todo o tempo que permaneceu na delegacia foi de pé e encostado á porta da mesma e elle declarante em resposta a tal solicitação retorquiu que absolutamente não a satisfaria e que só medeante fiança tal individuo poderia ser solto; que *Carioca*, que já tinha na mão a petição requerendo a fiança em questão, intregou-a aberta a elle declarante, pedindo-lhe então a esmola da sua reducção, visto tratar-se de um moço pobre; que elle declarante recebendo a petição no mesmo acto despachou-a não se recordando, porém, neste acto si arbitrou a fiança no minimo ou em duzentos mil réis; que entregando a petição assim despachada ao referido *Carioca*, elle e seu companheiro Monteiro, retiraram-se não os tendo mais visto; que foi essa a unica vez que elle declarante falou com taes individuos; que elle declarante não se achava só na sua delegacia, o cartorio achava-se aberto e o agente Ramos, á porta da sala, além de outras pessoas sentadas no banco, cujos nomes não sabe, pelo facto de serem partes; que depois da ultima prisão soffrida por Oscar Vieira, elle declarante ao descer da sala de sua delegacia para entrar no gabinete do sr. dr. chefe de policia, encontrou-se á porta do mesmo gabinete com o actu 1 delegado da 3ª circumscripção urbana; que dirigindo-se a elle declarante disse-me a seguinte phrase: «pedi a minha demissão»; que elle declarante surprehendido perguntou-lhe porque, sendo-lhe respondido pelo mesmo delegado e por entre um sorriso o seguinte: «porque não mereço mais a confiança do 2º delegado, visto como elle manda prender bicheiros na minha circumscripção sem me communicar préviamente»; que elle declarante sorrindo tambem retorquiu não ser caso para tanto e declarou-lhe nessa occasião não ter sido proposital a prisão alludida, por quanto elle declarante nunca indicou as pessoas que faziam esse serviço de repressão ao jogo, nas circumscripções ou determinadas casas, deixando que as mesmas podessem livremente reprimir a contravenção alludida em qualquer ponto; que para corroborar o que affirma, declara, que, com excepção das delegacias suburbanas e das 18ª e 19ª urbanas, em todas as demais delegacias foram presos e autoados, como jogadores de bicho, diversos individuos; que, portanto, é absolutamente falsa a affirmativa do actual delegado da 3ª circumscripção urbana, quando disse que procurou a elle declarante para, em amistosa palestra, levar ao seu conhecimento extorsões e violencias que em sua circumscripção estavam sendo praticadas por pessoas pertencentes á policia ou que se inculcavam como tal, que no dia seguinte ou dahi a dois dias ao encontro alludido que tivera com o actual delegado da 3ª circumscripção urbana, elle declarante leu nos jornaes da manhã, uma portaria allusiva a taes factos, baixada pelo referido delegado; que sendo manifestamente dirigida á pessoa delle declarante, deliberou, quando tivesse de reprimir o jogo na 3ª delegacia urbana, o faria em pessoa ou acompanhado de seu escrivão; que vindo para sua delegacia foi informado pelo ex-inspector da 3ª circumscripção urbana e actual da 5ª, Arthur Rodrigues da Silva, de que na rua da Saude, mesmo em frente á tal delegacia existia um individuo estabelecido com casa de bilhetes e que bancava o denominado jogo dos bichos; que á vista disso elle declarante immediatamente para lá se dirigiu prendendo em flagrante o individuo em questão, quando praticava a referida controvenção; que nesse mesmo dia teve occasião de prender em identicas circumstancias a um outro individuo que disse ser empregado de fuão Sueiro e que se acha em uma casinha de bilhetes, á rua da Saude esquina da rua Camerino; que ambos os contraventores foram conduzidos a esta repartição, de onde só sahiram depois de prestarem a respectiva fiança; que elle declarante sempre que recebia qualquer communicação anonyma ou assignada e indicativa de individuos que bancavam o jogo de bicho, chamava sempre os inspectores dos agentes a quem determinava a prisão de taes individuos si porventura fossem pilhados em flagrante; que é completamente estranho a qualquer proposta, para garantir ou tolerar scientemente casas de jogo, que nunca, absolutamente nunca, lhe foram entregues letras, dinheiros ou quaesquer documentos para recompensar a sua supposta venalidade; que, é ainda inteiramente falso que elle declarante tivesse solicitado de Joaquim Monteiro a ommição de quaesquer declarações em seu depoimento; que desde que Joaquim Monteiro, chegou a esta repartição conservou-se sentado no gabinete do sr. dr. chefe de policia, não se tendo communicado com elle declarante; que disso podem dar testemunho os drs. Manoel Augusto de Carvalho, Thomé Torres, tenente-coronel Paes Leme, capitão Casemiro Alves de Moura, ajudante de ordens do dr. chefe de policia e finalmente o mesmo chefe; que as lagrimas a que alludiu o actual 3 delegado da 3ª circumscripção urbana, e que foram vistas derramar por elle declarante não traduzem absolutamente o aviltamento de quem procura fugir a acção da justiça, por meio de um favor criminoso e sim a indignação e vergonha de quem, em quatorze annos de vida publica nunca foi suspeitado siquer de um acto inconfessavel, que durante esse tempo nos cargos que occupou de escrevente do cadastro municipal, de amanuense da repartição geral dos Correios, de promotor publico da comarca da Barra do Pirahy, de deputado á Assembléa do Estado do Rio de Janeiro, e finalmente no de delegado da 9ª circumscripção urbana e ainda anteriormente no desempenho de sua profissão de advogado nos auditorios deste districto, quer nos dois municipios de Nova Friburgo, Itaperuna, Jardim, Cantagallo, Santa Maria Magdalena e outros do Estado do Rio, elle declarante desafia quem quer que seja que prove um facto que o faça corar deante de seus pares, que elle declarante ha um anno e dez dias que exerce funcções policiaes neste districto, sempre procurou servir com zelo, dedicação e lealdade, assim como a confiança que generosamente tem sido até hoje dispensada pelo exmo. sr. dr. chefe de policia.

José Rodrigues Ferreira, portuguez, de 38 annos, casado, alfaiate, residente á rua da Alfandega n. 27, disse:

Que, a respeito dos factos concernentes á firma Monteiro & Valle, no que diz respeito a accusações feitas a autoridades policiaes, que se diz terem recebido favores daquella firma para permittirem que a mesma explorasse o jogo, nada sabe, comquanto frequentasse assiduamente a casa, que é situada á rua Camerino n. 1; que, hontem, pela manhã, esteve com *Carioca* e deste ouviu que não era verdade que elle quando teve sociedade com Monteiro e exploravam o jogo, tivesse obtido garantias de qualquer autoridade policial para o livre exercicio dessa criminosa industria; que, afinal, o mesmo *Carioca* o autorisou a desmentir o que dizia nesse sentido e era publicado nos jornaes de hontem, e isto porque elle *Carioca* não o poderia fazer facilmente, pela circumstancia de precisar recolher-se a um hospital para tratar de sua saúde, como effectivamente o fez hontem mesmo, dando entrada na Real Sociedade da Beneficencia Portugueza. E mais não disse.

Terminado este depoimento, o dr. chefe de policia fez lavrar a seguinte portaria:

«Ficam suspensos pelo prazo de trinta dias, dentro dos quaes se deverá apurar a procedencia das accusações constantes do inquerito que corre perante a 3ª delegacia auxiliar, de ordem desta chefatura, para fins ulteriores, os drs. Antonio Bento de Faria, 2º delegado auxiliar, José Thomaz da Cunha e Vasconcellos, delegado da 3ª urbana; Sylvio Gentio de Lima, delegado da 9ª urbana; escrivão Manoel Pinheiro de Campos, da 3ª urbana; e o telegraphista desta repartição, Manuel Dario de Oliveira Junior, de accordo com o art. 43 do regulamento que baixou com o dec. n. 1.763, de 5 de fevereiro de 1903—*Cardoso de Castro*.»

O dr. Bento de Faria será substituido na 2ª delegacia auxiliar pelo dr. Camões Thompson, delegado da 5ª circumscripção urbana, que passará o exercicio da sua delegacia ao seu 1º supplente, dr. Augusto de Carvalho.

Os primeiros supplentes das 3ª e 9ª circumscripções urbanas substituirão os delegados Cunha Vasconcellos e Sylvio Gentio de Lima.

Hoje será designado o substituto do escrivão Pinheiro de Campos.

NOTA COMICA

Terminava o interrogatorio da testemunha José Rodrigues Ferreira.

Solenne, na cabeceira da mesa, via-se o dr. Nunes Machado, 3º delegado auxiliar, que presidia o interrogatorio.

A' direita e esquerda de s. s. trabalhavam os *reporters*.

Ao lado, egualmente solenne, rodeado de delegados suspensos e não suspensos, supplentes e outras autoridades, tragava as fumaradas de um cigarro o dr. Cardoso de Castro, chefe de policia.

O silencio reinante foi desfeito pelo dr. Nunes Machado, que dirigiu as seguintes palavras ao depoente:

— Então o senhor quer me convencer que não era «agente do bicho», que não vendia jogo?...

— Não, sr. doutor; não vendia. Ia, come disse, diariamente á casa de *Carioca*, onde jogava o sólo.

— O senhor pensa que me engana? Suppõe que tenho um *T* na testa? Accrescenta a autoridade.

— Si não tem, parece; pelo menos em tal assumpto. Retorquiu Ferreira.

Tableau!

A PESTE

Não houve hontem nenhum caso de peste.

Foram incinerados 317 ratos sendo o total até hontem de 52.670.

EXTERNATO MACEDO, rua Jockey-Club 5!—Ensino completo.

Contra a forma de hygiene

Começam a surgir os protestos contra o codigo de torturas imposto pelo sr. Seabra, á paciencia deste maltratado povo.

São os proprietarios das padarias, que por iniciativa da Sociedade União dos Proprietarios de Padarias, se reunem hoje, ás 7 1/2 horas da noite, em sua séde, á rua do Carmo n. 40, afim de deliberar quaes as medidas a tomar a respeito das disposições contidas no regulamento sanitario referentes ás padarias.

Para esta reunião são convidados todos os proprietarios de padarias, ainda que não sejam socios daquella sociedade.

O livro dum escandalo principesco.

Um jornal viennense annuncia que conseguiu ter á mão as provas do livro, que o tenente Mattasich, amante da princeza Luiza de Coburgo, está para publicar, com o titulo de *O romance duma vida*; e reproduz um capitulo, relativo ás relações do tenente com a princeza.

Mattasich começa por declarar que não pretende levantar um escandalo com o seu livro, mas apenas sustentar a causa da princeza e julgal-a perante a opinião publica.

Começa por contar como conheceu «a mais formosa mulher que tinha visto na sua vida»; como durante nove mezes trocaram mutuos cumprimentos na avenida principal do Prater sem proferirem palavra; como num baile, na Abbadia, foi apresentado por um official superior de marinha e foi depois escolhido para seu professor de equitação.

As paginas publicadas pelo jornal viennense dão particularidades do duello que houve entre o tenente e o principe de Coburgo, em 1898. O principe apontou a pistola ao seu adversario, mas não o feriu; este, pelo contrario, disparou a arma ao ar; combinou-se, então, segundo a condição fixada, que o duello continuasse á espada.

Mattasich declara que poupou a vida do principe, que era bastante fraco no jogo da esgrima; e que, sómente, quando um dos seus padrinhos lhe disse que puzesse termo ao combate, é que se resolveu a ferir ligeiramente o adversario no braço direito; depois do duello houve uma especie de reconciliação: o tenente foi novamente admittido na côrte, declarando o principe que elle tinha-se portado como um cavalheiro. Mattasich tinha telegraphado á princeza o exito do duello, que se realizára no dia do anniversario della, respondendo-lhe esta em telegramma: «Este anniversario é o mais formoso da minha vida».

O tenente conta tambem que, mais tarde, o principe de Coburgo lhe mandou offerecer, por intermedio do advogado Bachrach, uma grossa somma de dinheiro com a promessa de não tornar a ver mais a princeza; mais recusou e pouco depois, emquanto elle era preso e levado perante o tribunal militar, a sua amante era encerrada numa casa de saude.

Saido da prisão, Mattasich foi a Caswig, proximo de Dresde, para tentar vel-a. Um dia, viu-a quando seguia em bicycletta: ella empallideceu, ao reconhecel-o. Durante tres dias voltou ao logar onde a tinha encontrado; no terceiro dia viu-a acompanhada da sua dama de honor, que lhe fez um signal. Os tres internaram-se num bosque, que cerca a estrada. A princeza, apoiada a uma arvore, disse com os olhos rasos de lagrimas: «Existe, pois, um Deus!...»

O colloquio durou uns dez minutos. Depois não tornou a vel-a mais, porque o director do asylo Pierson, informado da presença do tenente, tomou as mais rigorosas medidas para não se renovar o encontro.

Com relação á falsificação de letras de que é accusado o tenente Mattasich, diz este que se trata dum facto mysterioso de que foi victima, e que pretende a todo o custo esclarecer o mysterio, logo que para isso encontre os meios [illegible] precisos.

Indicador do "Correio da Manhã"

Palacio do Governo

Rua do Cattete.

Secretarias de Estado

Interior e Justiça.—Praça Tiradentes.
Fazenda.—Rua do Sacramento n. 17.
Industria e Viação.—Praça 15 de Novembro
Exterior.—Rua Marechal Floriano
Guerra.—Praça da Republica.
Marinha.—Rua Primeiro de Março.

Tribunaes

Supremo Tribunal Federal.—Rua Primeiro de Março.
Côrte de Appellação. — Palacio da Justiça (praça da Republica).
Tribunal Civil e Criminal. Invalidos 108.
Tribunal do Jury.—Palacio da Justiça.
Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.—Rua dos Invalidos n. 108.

Prefeitura Municipal

Praça da Republica.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
325 e 327 Rua General Camara
Agencias

1º Districto, Candelaria, Praça do Mercado 14
2º » Santa Rita, R. Camerino 103.
3º » Sacramento, Travessa S. Francisco de Paula n. 1.
4º » S. José, R. Senador Dantas 55 sobr.
5º » Santo Antonio, R. Lavradio 96.
6º » Santa-Thereza, R. Aqueducto 54.
7º » Gloria, R. Corrêa Dutra 10.
8º » Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
9º » Gavea, R. Marquez de S. Vicente 2 E
10º » Sant'Anna, Praça 11 de Junho.
11º » Gamboa, R. America 184.
12º » Espirito-Santo, R. Machado Coelho 146.
13º » S. Christovão, Trav. Coronel Souza Valente 11.
14º » Engenho-Velho, R. Boulevard São Christovão 33.
15º » Andarahy, R. Barão de Mesquita 72 D.
16º » Tijuca, R. Boa-Vista 29.
17º » Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
18º » Meyer, R. Archias Cordeiro 3.
19º » Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 121
20º » Irajá, R. Coronel Rangel 60.
21º » Jacarépaguá, R. Dr. Candido Benicio (Tanque).
22º » Campo-Grande, R. Rio do A s|n.
23º » Guaratiba, Largo da Matriz s|n.
24º » Santa-Cruz, R. Dr. Felippe Cardoso s|n.
25º » Ilhas, R. Dr. Furquim Werneck (Paquetá).

Pretorias

1ª Candelaria e Ilha de Paquetá.—Rua do Ouvidor n. 28, 2º andar.
2ª Santa Rita e Ilha do Governador.—Rua da Prainha n. 142.
3ª Sacramento.—Palacio da Justiça.
4ª S. José.—Rua de Santa Luzia n. 5.
5ª Santo Antonio.—Palacio da Justiça.
6ª Gloria.—Rua do Cattete n. 7.
7ª Lagoa e Gavea.—Praia de Botafogo n. 112
8ª Sant'Anna.—Palacio da Justiça.
9ª Espirito Santo.—Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª S. Christovão.—Rua de S. Christovão n. 33.
11ª Engenho-Velho.—Rua de S. Christovão n. 69
12ª Engenho Novo.—Rua Goyaz n. 28, Meyer.
13ª Inhaúma.—Rua Goyaz n. 366, Piedade.
14ª Irajá e Jacarépaguá.—Rua do Campinho n. 56 A. Cascadura.
15ª Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande.—Campo Grande.

Consulados

AMERICA

Argentina. Republica. Alfandega 1.
Colombia. Republica. Alfandega 107.
Mexico. Republica. Carmo 53, sobrado.
Paraguay. Republica. Alfandega 23.
Perú. Republica. Rosario 42, 2º andar.
Republica Dominicana. Hospicio 106, sobr.
Venezuela. Republica. Rua 1º de Março n. 93.
Costa Rica (Republica) — Rua D. Anna n. 12. (Botafogo).
Equador. Republica. Travessa Rozario, 1
Estados Unidos da America. Republica. Rua 1º de Março, 99.
Guatemala. Republica. Praia Flamengo, 32.
Honduras. Republica. Praia Flamengo, 32.
Nicaragua. Republica. Praia Flamengo, 32.
Uruguay. Republica. Carmo 55.

EUROPA

Allemanha. Imperio. Carmo 38, sobrado.
Austria-Hungria. General Camara 63.
Belgica. Theophilo Ottoni 16.
Dinamarca. General Camara n. 55.
França. General Camara 55.
Grecia. Ouvidor 130.
Hespanha. Rua do Ouvidor n. 34.
Hollanda. General Camara 88, 2º andar
Italia. General Camara n. 17.
Suecia e Noruega. Theophilo Ottoni 56.
Turquia. Ouvidor 134.
Grã-Bretanha (Inglaterra). General Camara, 2.
Luxemburgo. Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos.) General Camara, 88, sobrado.
Portugal. General Camara, 1.
Russia. Primeiro de Março, 69.
Suissa.—70 rua dos Ourives.

Delegacias de Policia

URBANAS

1ª. Rua da Assembléa, n. 35.
2ª. Rua Marechal Floriano, n. 64.
3ª. Rua da Saude n. 150.
4ª. Praça da Republica, n. 2.
5ª. Praça da Republica, n. 2.
6ª. Rua da Misericordia, n. 90.
7ª. Rua Evaristo da Veiga, n. 94.
8ª. Rua do Lavradio, n. 188.
9ª. Rua do Porto, n. 2.
10ª. Rua Visconde de Itaúna, n. 179.
11ª. Rua de Catumby, n. 47.
12ª. Rua da Luz, n. 1.
13ª. Rua Gonzaga Bastos, n. 53.
14ª. Rua de S. Christovão, n. 209.
15ª. Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 20.
16ª. Rua Goyaz, n. 40, Meyer.
17ª. Rua do Cattete n. 95.
18ª. Rua dos Voluntarios da Patria, n. 74.
19ª. Rua Jardim Botanico, n. 15.
20ª. Rua do Engenho de Dentro.

SUBURBANAS

1ª. Rua Padre Januario, n. 1, Inhaúma.
2ª. Rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá
3ª. Campo Grande.
4ª. Curato de Santa Cruz.
5ª. Guaratiba.
6ª. Sapopemba.
7ª. Ilha de Paquetá.
8ª. Zumby, Ilha do Governador.

ADVOGADOS

Dr. Antonio Silveira Netto — Rua do Rosario 59.
Dr. Annibal Teixeira de Carvalho — Rua do Rosario 70.
Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres — Rua do Rosario n. 74
Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 75
Coronel Augusto Goldschmidt — Praça Tiradentes n. 85
Dr. Avelar Brandão — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 113
Dr. Ayres da Rocha — S. Pedro n. 70
Dr. Adherbal de Carvalho — Rua do Ouvidor 52
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito — Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Dr. Acacio de Aguiar — Travessa do Rosario n. 1.
Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso — Rua dos Ourives, 69.
Dr. Antonio de Paula Ramos Junior — Rua do Rosario 76.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas José Eugenio 9 e Ourives 116
Dr. Bartholomeu Portella — Rua do Ouvidor n. 30
Drs. Borges Monteiro e Arthur Paulo de Souza — Rua do Rosario 37.
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 38
Dr. Cruz Saldanha — Rua do Carmo n. 57
Dr. Carlos Pereira da Silva — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Carvalho e Bhering — Rua do Rosario 83.
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dr. Camillo da Cunha Figueiredo — Rua do Hospicio 30.
Dr. Luiz de Castro — Gonçalves Dias 81.
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Edgardo Limoeiro — Rua do Hospicio n. 98.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Everardo Bandeira de Mello — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Babo — Hospicio 97.
Dr. Franklin Washington de Almeida — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Frederico de Almeida Russel — Rua do Rosario n. 126
Dr. Gusmão Lima — Rua do Rosario 130
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heraclito Bias — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Honorio Coimbra. — Rua da Quitanda 46.
Dr. Horacio Maia — Rua da Quitanda 46.
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas
Dr. Isaias Guedes de Mello — Rua do Carmo 37—1º andar.
Dr. João Paulo da Rocha — Rua da Alfandega n. 86
Dr. J. Frederico de Almeida — Rua da Quitanda n. 75
Dr. José Piza — Rosario n. 65
Dr. José Pires Brandão — Rua da Quitanda n. 43
Dr. José P. de Souza Dantas — Rua do Rosario 74
Dr. João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro de Março, 41.
Dr. Leite e Oiticica — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Martinho Garcez — Rua do General Camara 36.
Dr. Mario A. Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello — Rua do Rosario n. 63
Dr. Monteiro Lopes — Rua da Constituição n. 38
Dr. Moura Escobar — Rua da Quitanda n. 23
Dr. Miranna Valverde — Rua do Rosario n. 68
Dr. M. V. Calmon Vianna. — Rua da Quitanda 40.
Dr. Octavio Ascoli — Rua do Rosario n. 68.
Dr. Olympio Leite — Rua do Rosario 34.
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 59
Dr. Pio Duarte — Rua Ouvidor 42
Dr. Raul Soares de Moura — Campinas
Dr. Raul Autran — S. Pedro n. 70
Ribeiro Junior — Nuncio 41, sobrado.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Sabino dos Santos — Praça Tiradentes 52.
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65
Dr. Solidonio Leite — Rua de S. Pedro n. 54.
Dr. Silva Porto — Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua do Hospicio n. 49.
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63
Conselheiro dr. Theodoro Machado — Rua do Rosario 30.
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva — Rua do Rosario 30.
Urbano Santos da Costa Araujo, Januario Lucas Gaffrée e José Saboia Viriato de Medeiros — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Ulysses Vianna — Rua da Alfandega 6.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Vicente Reis. — Rosario 107.

SOLICITADORES

José Pereira Carneiro (Avaliador commercial) Rua da Alfandega n. 6

Antonio Themistocles Simonetti Avaliador commercial e perito de livros. Sete de Setembro 46, sobrado e Marquez de Abrantes 54.

Julio Francisco de Sant'Anna Rua do Lavradio 169, sobrado

Major Trajano Louzada Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas. Rosario 107.

Miguel Antonio da Silva Braga Escriptorio: rua do Ouvidor n. 114, sobrado. Residencia: rua D. Minervina n. 24.

Coronel Ferreira Gampello. Rua do Rosario n. 137, sobrado.

Honorio Leoncio de Macedo Rua da Quitanda 77.

MEDICOS

Dr. Castro Peixoto. *Partos e molestias da mulher.*—Aristides Lobo n. 6. Consultorio, rua Primeiro de Março 15, de 1 às 3 horas.

Dr. Leonel Rocha. Especialista das molestias de ouvido nariz e garganta. 55 rua Gonçalves Dias. (de 1 às 4).

Dr. Alfredo Azevedo Molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 às 3 horas. Rua da Carioca 27.

Dr. Emilio Loureiro Clinica medica—Consultorio: S. Pedro 90. Residencia: Piedade 17, Botafogo.

Dr. Guedes de Mello Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua da Uruguayana, 53, de 1 às 4.

Dr. Sebastião das Neves Clinica de molestias internas. Cons.: das 10 às 11 na pharmacia *Santa Thereza*, rua do Rezende 118. Res.: rua do Rezende 61.

Dr. Lino Teixeira Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 às 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 150 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 B.

Dr. Moncorvo Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 às 3. Rua Sete de Setembro 46, 1º andar.

Dr. Joaquim Mattos Vias urinarias, operações e electricidade medica. Cons. 1º de Março 8, de 12 às 2 horas. Residencia: Constituição 7

Dr. Marques da Cruz Residencia: r. Laranjeiras 178, consultas das 12 à 1 h. r. Primeiro de Março 9.

Dr. A. Ferrari Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 2 às 4. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

Dr. Antonio Pacheco Molestias internas. Res.: rua Monte Alegre 24 Cons.: Praça Tiradentes 9, 1º andar, de 1 às 3 horas.

Dr. Mario Costa Medico Oculista, consultorio.: rua da Assembléa 59. Das 2 às 4 horas.

Dr. Oscar Godoy Clinica medico-cirurgica. Das 2 às 4 da tarde. Cons.: rua Gonçalves Dias n. 48. Res.: r. da Gloria n. 70. Chamados por escripto.

Dr. Crissiuma Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia e consultorio, rua do Lavradio n. 88. Consultas das 2 às 4 horas.

Dr. Bettencourt Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéas e estreitamentos da uretra, sem dor e sem operação, cura radical das hernias. Consultas das 12 às 4, à rua da Quitanda, 39.

Dr. Adriano Duque Estrada Clinica medica e cirurgica. Tratamento da febre amarella com optimo rezultado por processo exclusivamente seu. Consultorio, rua Estacio de Sá n. 46. Residencia: rua S. Christovão n. 74.

Dr. Pimenta de Mello Consultorio: Ourives 107, das 3 às 4 horas; residencia: Invalidos 141.

Dr. F. do Nascimento Pereira Faz applicação do seu especifico contra a tuberculose. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., rua dos Ourives 131, de 1 às 2 horas.

Dr. Werneck Machado MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. (Só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Barros Henriques Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da uretra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 63 de 1 às 4.

Clinica Medica e Cirurgica Esp.: syphiles, vias urinarias, mols. internas, nariz, garganta, ouvidos e bocca das creanças. Consultas das 8 da manhã às 5 da tarde.—Gratis. Rua da Alfandega 208, loja.

Dr. Bezerra de Menezes Director-medico do estabelecimento Hydro Electrotherapico 7 de Setembro 115. Das 7 às 10 1|2 e das 12 às 3 da tarde.

Dr. Eurico de Lemos Esp. garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 11 às 5 da tarde, Sete de Setembro n. 82. Res.: Cattete 134

Dr. Masson da Fonseca Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, das 12 à 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Pedro Rodrigues Olhos, garganta e syphilis. Hospicio 122, de 2 às 4. Res. Haddock Lobo A 1

Dr. Lourival Souto Especialista em pelle e syphilis, partos, molestias de mulheres, creanças, vias urinarias. Resid. 102 r. Visconde de Uruguay. Cons. 104 r. de Visconde de Uruguay, ao meio dia. Nictheroy.

Dr. Affonso Machado Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 às 3 Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A (pharmacia) Res.: Polyxena 38 B

Dr. Franklin Guedes Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 6. Cons. Andradas 10, de 1 às 3.

Dr. Vital de Mello Medico e operador. Esp.: partos, molestias de senhoras e creanças. Cons. Praça de Tiradentes, 2; de 1 às 3. Residencia, Cattete 122

Dr. Manoel Cotrim Esp.: Partos, mol. das senhoras e creanças. Cons. e res. pharmacia S. Joaquim, rua Goyaz 186, Eng. de Dentro.

Dr. Bueno de Miranda da Academia. Ouvidos, garganta e nariz, molestias de pelle, syphilis; de 12 às 3. Rua Gonçalves Dias n. 57

Dr. Daniel de Almeida Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Manuel Duarte Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 às 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 55

Dr. Leal Junior Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. De 1 às 4. Quitanda 48.

Dr. Henrique Duque Estrada Medico. Cons., travessa do Ouvidor 29 às 2 horas—Res. Clube 21.

Dr. Ernesto Alves Medico dos hosp. N. S. da Saúde e Penitencia. Clinica medica, molestias venereas e syphiliticas. Cons. 2 às 3, travessa do Ouvidor 29—Res. r. Riachuelo 138.

Dr. José Olivio de Uzeda Oculista, consultorio, rua Sete de Setembro 58, de 2 às 4, residencia, rua Bambaker 9.

Dr. Redomark Clinica medico-cirurgica. Esp.: garg., nariz e ouvidos. Cons.: rua Goyaz, 186; residencia mesma rua, 176. Engenho de Dentro.

Dr. Aprigio do Rego Lopes Medico do hospital da Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. 7 de Setembro 116, de 1 às 2. Res. Senador Pompeu.

Dr. Moraes Jardim Cirurgia em geral. Vias urinarias. Cura radical das hernias.—Cons. Quitanda 40. Das 3 às 4 horas. Residencia, Salgado Zenha 17.

Dr. Octavio do Rego Lopes Oculista. Medico do hospital da Misericordia. Cons., 7 Setembro 116, das 3 às 4. Res. Senador Pompeu 152.

Dr. Luiz Bulcão Cirurgia geral e infantil. Partos. Rua das Laranjeiras 163.

Dr. Angelo Tavares Medico operador e parteiro. Residencia: rua Goyaz n. 32 A. Meyer, consultorio: pharmacia N. S. Apparecida, Goyaz 32 F, das 9 às 11.

Dr. A. Ferrari Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 3 às 5. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.— Das 7 da manhã às 5 da tarde e das 7 às 9 1|2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo n. 6). Telephone n. 1855.

A. Mesquita e J. Gonçalves—Cirurgia e prothese dentaria. Consultas e operações das 8 da manhã às 5 da tarde. 13 de Maio 1. (largo da Carioca).

Freitas Bastos.—Praça 11 de Junho 146. Das 9 às 4 horas.

John Rohe. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

A. Caldeira Bastos — Especialista em trabalhos a ouro e obturadores do véo do paladar.—Praça Onze de Junho 146.

Horta Barbosa. — Cirurgião-dentista, Ouvidor 169 A.

Dr. J. A. Quinto Alves. — Rua do Ouvidor 144

Dr. A. V. F. Kind. — Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã às 5 da tarde Praça Tiradentes 48.

Alfredo Nolasco. — Cirurgião-dentista, rua do Rosario 88.

Affonso Faller. — Rua da Quitanda 46, das 9 às 4 horas.

PARTEIRAS

Alzira de Mello Machado.—Attende a qualquer chamado e dá consultas de 1 às 2 horas da tarde; rua Visconde do Rio Branco 26.

Thereza Cruz. —Diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua do Riachuelo n. 241.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Importação directa— de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes. Preços sem competidor. Pimenta, Almeida & C. Droguistas. 86, rua S. Pedro, 86.

Pharmacia da Lapa — de Eduardo de Moura & C.—Completamente reorganizada. Variado sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros. Xarope de Mutamba contra tosses e bronchites. Rua da Lapa 24.

Andre, droguista.—Rua Sete de Setembro 14. Não tem competidor em preços.

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia, Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Italiana. Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Aiotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Drogaria Pizarro. — Vendas por atacado e a varejo, preços razoaveis. Deposito geral do «Sabão Magico». Rua Sete de Setembro 47.

Pharmacia e Drogaria Rodrigue—Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, preços sem competencia Gonçalves Dias, 57.

Pharmacia Silva Araujo. — Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo.—Rua Primeiro de Março n. 1 e 3.

PHONOGRAPHOS

Casa Edison. —Unica casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever «Franklin» e da International Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor 107.

LEILOEIROS

F. Paim.— Rua da Alfandega 38.

JOIAS, relogios e objectos de arte

J. Gonçalves Ferraz & C.— Ourives e relojoeiro, completo sortimento de joias com brilhantes, faz concertos com perfeição. Rua da Carioca 86.

Relojoaria Amaral.—Vende e concerta relogios e joias com perfeição, na rua da Carioca 88.

Salvador Pedemonte & C.— Joias, relogios e novidades praça Tiradentes 42.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 60.

«Meridianos» Club. — O melhor relogio vendido a prestações semanaes de 5$. General Camara 127.

Patek Philippe & C.—Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 8$.—Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

J. P. Fontes. Rua dos Ourives 63.—Executa-se qualquer joia sob desenho.

Ignacio Moses.. Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor 86, Ourives 86.

Aurificia D'orsi & C. Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Coraes e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 94.

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 32

Restaurants, hoteis e confeitarias

Paquetá.—Pensão S. Roque, bons commodos, preços modicos.

Hotel Macedo.—Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Areal n. 8.

Rotisserie Americaine.—A melhor casa para almoços e jantares. Rua Gonçalves Dias 50.

Restaurant Recreio do Jardim Botanico.—Aberto a qualquer hora da noite, em frente ao Jardim. Bonito parque e gabinetes particulares.

Hotel e restaurant balnear. — Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias, reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

Restaurant Peninsula. —E' o que melhor serve, almoço ou jantar com vinho 1$800. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario.

Confeitaria Paschoal — Salão especial para banquetes.—Ouvidor ns. 126 e 128.

Villa Ipanema.—Antigo restaurant a 2 minutos da estação do bonde. Todos os domingos, vatapá à bahiana, pratos a escolher do *Menu* a 500 rs. Cervejas de todas as marcas a 800 rs. Pensão diaria com quarto 5$000. Logar aprazivel e gratis para *picnic*, no morro do Pavão, com vista geral para o oceano e lado do Jardim Botanico. Fina agua nascente, arvores frondosas e collossaes. Gello gratis.

Grande Hotel Bragança. —Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ e 9$. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9. (Lapa).

Hotel Mendes.—Na Freguesia.—Bond na porta do hotel. Estação de Mendes, E. F. C. do Brasil. Diaria: adultos 7$, creanças e creados 3$.

Hotel Santa Rita. —Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

Restaurant Lua de Ouro.—Preços razoaveis. Neves & Arcos. Carioca 6.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte. —O primeiro para familias.—Rua Marinho 1 — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Crystal.— Almoço ou jantar 1$200. Lista de 25 pratos a escolher, variada, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Therezopolis. —Hotel Hygino. — Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

Vinho Villar d'Alem.—Joaquim José Gonçalves & C.— Rua Primeiro de Março n. 49.

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga Mineira, kilo 4$ e mais generos do paiz; Uruguayana 43.

Armazem de Vinhos e Comestiveis.—Avila Gomes & C., ex-gerente da antiga casa Henry.—Telephone 836. Ourives 61.

Fonseca & Sá.—Vende-se os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de Março 17.

Casa Serzedello.—Deposito de vinhos portuguezes do Douro e Minho; fructas verdes e seccas de todas as qualidades; conservas, licores e tudo mais que pertence a este ramo de negocio. Rua Sete de Setembro, 58. Vieira Serzedello & C.

S. Paulo —«Armazem do Carvalho», rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel. Molhados finos. Generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Ao Palais Royal.—Primeiro estabelecimento em artigos de modas francezas da maior fantasia. Officinas de costuras e chapéos. Didot Filho Ferreira. Ouvidor 100.

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito à rua do Theatro 17.

Dames Elegantes.—Chapéos parisienses. Esplendido e variadissimo sortimento.—Rua do Theatro 1.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 81.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Mme. Berthe.—Colleteira franceza. Rua Gonçalves Dias, 25.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 76, proximo à rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Alfaiataria Pinto—Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Execução perfeita. Rua do Rosario n. 8, S. Paulo—M. Pinto Monteiro

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas e outros generos de sport. «Carvalho Tavares» Ouvidor 53.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 136 e 138.

A' Perfumaria Franceza. — Estabelecimento que mais se distingue em artigos de fantasia, brinquedos. Importação directa— Ramos Sobrinho, Maia & C. Ouvidor 137.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguyana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Roupas para homens e meninos. —A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proximo a dos Ourives.

Loja do Povo. — 20 % de abatimento nos preços marcados, fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras, teleph.: 1372.—Rua do Theatro 21.

Alfaiatria Fama do Rio. — Unica casa que offerece vantagem, pelos seus excepcionaes preços. Sete de Setembro 116.

Casa Varzea — Alfaiataria. Rua do Ouvidor 114, sobrado.

A Paulicea. — Fazendas, modas e armarinho, pelo custo.—Largo S. Francisco de Paula 2.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. — 54 Uruguayana 56.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 98.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 77.

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officina de costura. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 133 B.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptá-se um terno em 24 horas. Carioca 114.

Alfaiataria Sul America. — Especialidade em roupas feitas e sob medida; fazendas de todas as qualidades. Trabalho de 1ª ordem. Carioca 90.

Colletes Marie Antoinette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas. Uruguayana 76.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente a dos Ourives.

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo typographia e zincographia. Aluguel e venda à prestações. Rua dos Ourives 43.

Cavaquinho de Ouro.—Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

Conservatorio Livre de Musica. —Carmo 47. —Theoria musical e solfejo, 10$000.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

Museu Infantil. — Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos, e apparelhos para gymnastica—M. Graça Ouvidor 103.

M. Wollisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Liss du Japon—Rua da Carioca 53.

Au Bebe Parisien. — Bonecas, velocipedes e jogos para creanças. Gonçalves Dias 60.

Perfumaria Nunes. —Perfumarias, pentes, escovas e objectos para toilette, em grosso e a retalho. Rua do Theatro 25, 3 portas.

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 87.

Casa Cavanellas. — Ouvidor, 148. Variado e escolhido sortimento, de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. «Especialidade» confecção de chapéos para senhoras

Louças, crystaes e porcellanas

Leonardos & Comp.—Cristofle, porcellanas, metaes e objectos para presente. A primeira casa no genero. Ouvidor 130.

CALÇADOS

José Soares da Silva.— Tem o mais variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes; vende por modicos preços; encarrega-se tambem de encommendas sob medida. — Rua da Conceição 53.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Calçado nacional e estrangeiro.—Euclides Rego. Sortimento variado de calçado. Rua Luiz de Camões 28 A.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Casa Mauritania.—Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Pereira Bastos & C.—Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman e Hathaway. Ouvidor esquina do Carmo.

Casa do Lago.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

PENHORES

C. Moraes & C. — Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores—Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

C. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 11 e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C. —Com casa de emprestimos sobre penhores.—Travessa do Rosario 15 A, defronte à sachristia da egreja.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

O melhor chá—O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

Domingos Conde.— Loterias.—Rua do Ouvidor 33.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Grande fabrica de colchões. — Deposito de moveis nacionaes, austriacos, americanos e todos os artigos concernentes à colchoaria. Visconde do Rio Branco, 33.

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylo, para salas, dormitorios, etc. Armadores e estufadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 23.

Moveis de estylo e fantasia— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito à rua da Constituição 6.

Monteiro & C. —Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

FUMOS

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Charutos Milhazes.—Os melhores feitos à mão: Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Em todas as charutarias.

Souza Cruz & C. — Cigarrinhos, Hamburguezes, Tres misturas, Dallia e Premiados. Gonçalves Dias 10.

Lopes & C. —Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.— Importação e exportação Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 59.

Silva & Finna.—Casa importadora de artigos para fumantes, industriaes de tabacos. Rua Larga n. 9, telephone 525.

Cigarros Campeonato. — Grande fabrica dos afamados cigarros «Campeonato», com brindes—Teixeira & Vianna, r. 1º de Março 64.

S. R. de Almeida.—Deposito de charutos, fumos e cigarros. Chama-se a attenção para os cigarros «Militares» com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos chromos e vales dando direito, por 50, a 10 charutos especiaes.—Telephone 29.—Rua da Alfandega 116.

Os agentes dos charutos Rohde. — São: J. Azevedo & C., Charutaria Havaneza.

Papelaria, escriptorio e fantasia

M. Orosco & C.—Cartões de visita em meia hora, a 3$ o cento, em elegante caixinha. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 38.

Papelaria Ferdinando. — Grandes novidades em papel fantasia. Menus, carnets e convites; especialidade em trabalhos calligraphicos. Ad. Silva & C. Ouvidor 35.

MATERIAL ELECTRICO

Smart & C.— Deposito de lampadas incandescentes, de arco, fios de cobre isolado e nú, isoladores, fusiveis, para-raios, campainhas, botões, telephones, etc., etc. 96, rua do Hospicio, 96. End. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 775, telephone n. 1.150.

DIVERSOS

A Nova America e China.—Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presente. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Chapelaria Americana. —Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 133.

Retratos.—Vistas, copias de retratos antigos tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos. Teixeira Bastos. Sete de Setembro 74.

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

Cliches—E. Bevilacqua & C.— Rua dos Ourives 43. Clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Leite Itatiaya. — Rua do Ouvidor 127.

Machinas para industria e lavoura. — Tem sempre grande stok das ultimas novidades. Whyte & C. 84 S. Pedro.

Casa Dixie. — Especialidade em mosquiteiros atomaticos e outros systemas. Rozario 99.

Carlos Góes. — Explicador de portuguez para exame e concurso. Cartas nesta redacção

Externato Hermes —Para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Marc Ferrez. —Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 88.

R. Formosinho & C. —Fabricantes de luvas de pellica, "peau de Suede" e camurça. Gonçalves Dias 62.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 94.

Retratos a oleo.—Atelier Magalhães Castro, Ourives 31.

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc.

S. Moreira.—Retratista e importador de artigos para photographia. Ourives 51.

Grinaldas.—Cestas e ramos de flores naturaes. Preços modicos. Hortulania, Ouvidor 45.

Fabrica de chapeus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.—Gonçalves Dias 52, sobrado.

Ao Judeu Errante. — Loja de funileiro, banheiros, bahús, trens de cozinha, fôrmas para doces, caixas para assados, etc. J. Soares & C. Rosario 127, canto da Gonçalves Dias.

Agencia Expeditora de Mercadorias. — Despacha bagagens, encommendas e cargas para as estradas Central do Brasil e trafegos mutuos, Leopoldina, Sorocabana e Ituana e demais estradas de além Norte. Os conhecimentos são entregues a domicilio. Recebe e entrega volumes a domicilio. Serviço activo e garantido. Preços e carretos sem competidor. Rua do Hospicio n. 33.

Leite, manteiga, queijos.— Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 134 B.

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 45.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro Unico depositario para vendas em grosso e a varejo. — R. Kannitz. Rua dos Ourives n. 48.

Aos srs. barbeiros —o Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. — R. Kannitz —Rua dos Ourives n. 48.

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 117, 181 e 183.

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mantém serviço clinico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de mil réis, todos os dias uteis, das 11 às 2 da tarde e das 6 1|2 às 9 da noite. Séde: rua Luiz de Camões 28.

Armazem e vidros —Vidros para vidraças e claraboias, de côres, bordados e opacos, molduras, etc. Especialidade em estanhar vidros novos e velhos. — José Nogueira Junior. Visconde do Rio Branco 35.

A 8$000 a duzia de superiores guarda-napos de linho, na CASA AMERICANA 54 RUA URUGUAYANA 56

A 4$000 bolsas para senhoras, alta novidade, na CASA AMERICANA 54 RUA URUGUAYANA 56

A 9$000 a peça de superior morim americano com 20 metros, na CASA AMERICANA 54 RUA URUGUAYANA 56

A 20$000 1|4 de duzia de superiores camisas portuguezas, de puro linho, na CASA AMERICANA 54 RUA URUGUAYANA 56

A 4$000 o córte de linon, com 10 metros, lindos padrões, na CASA AMERICANA 54 RUA URUGUAYANA 56

A 1$000 collarinhos para senhoras, alta novidade, na CASA AMERICANA 54 RUA URUGUAYANA 56

A 8$000 saias de superior brim lona, ricamente enfeitadas, na CASA AMERICANA 54 RUA URUGUAYANA 56

FOLHETIM 44

Casamento civil

POR

M. MARYAN

TRADUCÇÃO ESPECIALMENTE PARA O "CORREIO DA MANHÃ"

CAPITULO XVIII

Não não possuia essa energia indomavel e em sua natureza as coleras mais fortes tinham-se promptamente em uma dor que attingia ao desespero. E' impossivel descrever a horrivel sorpreza que se tinha apoderado delle, sabendo da partida de Gertrudes. Ella se lhe affeiçoara com uma sinceridade que nada tinha de admiravel numa natureza que o amor da arte conservara singularmente joven e fresca no meio das intrigas politicas. Gertrudes fôra para elle como uma revelação, ou antes como uma resposta e uma harmonia a tudo o que tinha de mais intimo e de melhor. Ella era deliciosamente differente das mulheres que tinha encontrado em seu meio, onde floresciam o livre pensamento e as ideas fim de seculo. Sentia nella uma sympathia profunda por tudo o que havia sido calcado e suffocado nelle, e, ainda que suas aspirações não se elevassem além da arte, que era a sua unica religião, elle sentia-se melhor perto della, mais joven, mais feliz.

Primeiramente seu pae lhe fez partilhar de sua colera. Depois, sem querer ouvir nenhuma objecção, suppondo que ella tivesse fugido para o norte, para achar-se mais cedo possivel fóra do alcance das leis francezas, elle partiu, como um louco, para Bruxellas. Quantos discursos imaginarios engendrou em seu espirito durante o trajecto! Ora imaginava censuras e ameaças, ora recorria ás supplicas... O silencio e a solidão, esta qualquer coisa de calmo que uma viagem produz nas pessoas muito occupadas e muito sobrecarregadas, agiram, entretanto, sobre elle.

Sua natureza era recta. Seu pae, seu máu genio, não estava mais ahi para torcer seu julgamento e excitar a sua colera. A verdade, desembaraçando-se pouco a pouco dos véus de que a tinham cercado os sophismas da ambição, impoz-se-lhe em breve. Elle viu claramente, não sem horror, sua odiosa conducta, e desprezou-se por ter quebrado esse coração e essa vida de moça, por sua detestavel fraqueza filial.

Elle podia, ao menos, fazer-se esta justiça: não era a ambição que o tinha arrastado. Qualquer que fosse a embriaguez que se prende a todo esforço, a toda luta, mesmo emprehendida primeiro de má vontade, elle teria sacrificado sua cadeira de deputado por amor de Gertrudes. Mas seu pae!... E' aqui que haveria attenuação para sua conducta, si pudesse existir uma desculpa para a má acção que elle tinha commettido.

Não era sómente sua situação e a de seu pae que precisavam dessa eleição, era a reputação do mandatario infiel que tinha delapidado a fortuna de sua pupilla, e que queria esconder a sua vergonha...

Mr. Bayre o tinha collocado em face de um terrivel dilemma: ou fazer-se eleger, para dissimular á moça o desastre financeiro de que ella era a victima inconsciente, ou confiar-lhe sua ruina quasi completa. Uma vez deputado, elle tinha vencimentos e estava certo de ser chamado a participar de certas operações de dinheiro, a fazer parte de conselhos de administração, recursos deante dos quaes uma consciencia muito delicada interroga-se e que não acceita, sinão com circumspecção, mas que mr. Bayre apresentava a seu filho como naturaes e legitimos. Si elle fosse derrotado, não tendo profissão, era preciso confessar, ao menos, que a gestão de seu pae tinha sido deploravel, mesmo culpando a fatalidade... Era deante dessa confissão que elle tinha recuado; era para poupar esse pae indigno, que trahira sua noiva e exercera sobre sua consciencia uma pressão detestavel...

E, por uma justa desforra, por uma justa vingança d'Aquelle que se reserva a ultima palavra nas cousas da terra, e que governa mesmo a esphera onde se agitam livremente as vontades humanas, sua eleição achava-se compromettida por aquillo mesmo que a devia assegurar.

Os eleitores descrentes dominavam na verdade; mas, si entrava em seus principios approvar um *casamento civil*, as circumstancias que mr. Bayre não tinha podido dissimular tinham levantado uma reprovação geral...

Lenta, mas seguramente, o curso das ideas de Antonio mudava. Cada vez mais envergonhado e desolado de sua propria fraqueza, elle não podia mais sentir colera contra Gertrudes, e, mesmo, uma vaga e involuntaria admiração despertava-se nelle. Por mais que quizesse tratar de superstição o movel que a tinha dirigido, não podia impedir de pensar que a coragem, de que ella tinha dado prova, a elevava muito acima de sua propria baixeza...

Continúa.

FOLHETIM 44

O SARGENTO PEDRO

(Tradições da Independencia)

ROMANCE INEDITO DE XAVIER MARQUES

XXIII

Era exactamente em principio de janeiro, era o dia de Reis. Aos fundos da enfermaria, á vasta sombra do arvoredo, sobre os fetos maciços um rancho de homens e roceiras baralhadamente composto de pardos, fulos, brancos, trigueiros e creoulos cantava e applaudia o velho cabo de esquadra Bartholomeu, que fazia de pilôto na chegança. Bartholomeu, preto, de carapinha enfarinhada, gingou sobre as longas pernas, com uma bayoneta enferrujada na mão e dirigiu-se a um mestiço possante e barbado, convidando-o a receber o baptismo.

«Entrega-te rei mouro,
A' nossa religião...»

João de Deus, rei mouro, de barbas encaracoladas, coroado por um flamante carapuço de baeta, resistia entoando:

«Eu sou filho da Turquia...»

Os marujos intervinham, movendo-se aos bordos, cantando e brandindo as velhas bayonetas e pedaços de pau que fingiam ser espadas.

Esta parodia causava hilaridade.

As vozes dos foliões tinham chamado mais voluntarios ao fundo do quartel. Entre estes appareceu o sargento Pedro que, avistando no grupo Joanna Scalheira correu e perguntou-lhe:

— Ainda estás na roça do padre João?

— Estou, mas vou chegando para a Ponta...

— Soubeste do pae André?

— Espere ahi... espere ahi...

O rei mouro tinha-se curvado, acceitando o baptismo. A maruja victoriosa já se retirava em busca de novas conquistas, e Joanna Scalheira juntava a sua voz de gaita ao coro da chegança:

«Nau-fragata, nau-fragata,
Marcha para a guerra...»

O canto foi subitamente cortado por um toque de corneta.

Fez-se pasmado silencio.

A corneta, vibrante, insistente, repetiu o grito de rebate. Os voluntarios deitaram a correr para as praias.

Ahi já estava o sargento Pedro, a quem José Marotinho acabava de annunciar, com emoção:

— Vêm briguês... E elles são muitos!

Toda a guarnição, agitada, se estendia em alas, olhando para a banda de leste, para as aguas do golfo que o vento fresco e sibilante escamava e onde a tarde reflectia o seu azul finamente dourado.

O tumulto cresceu...

Pedro retrocedia para o quartel, quando o capitão, sahindo, ordenou:

— Monte e siga-me.

Partiram ambos a galope furioso para a Ponta das Baleias, deixando as baterias guardadas pelo cadete instructor e os artilheiros, nos pontos intermediarios a mesma effervescencia e vozes de aviso gritando:

— São trinta...

— São quarenta...

Galvão sem interromper a corrida, ia lançando ordens aos officiaes.

Vencido o chanfro da enseada, Pedro olhou para traz e tornou a ver... Não era uma esquadrilha, era uma esquadra formidavel. Mas a vertigem do galope levava-lhe tambem a alma por ares e ventos; parecia-lhe que já ia ao encontro do inimigo para o fim desejado e inevitavel: o triumpho ou a morte.

Continúa.

CIGARROS POLITICOS AMBREADOS VEADO

Qualidade e preparo especial
COLLECÇÃO MILITARES EM METAL
Para cima de mesa

CINTURÃO ELECTRICO

Do dr. Mc. LAUGHLIN, de Nova-York

Cura todas as molestias nervosas
Rheumatismo, Nevralgia, Lumbago, Sciatica, Dyspepsia, Figado, Rins, Bexiga, Paralysia, etc.,

—E—

Molestias das senhoras

Visitae-me afim de experimentar este maravilhoso cinturão; caso não vos seja possivel vir, enchei e mandae-me sem demora o coupon abaixo, e pela volta do correio remetter-vos-ei, GRATIS, todas as informações necessarias para o tratamento em vossa casa.

Nome ____________________

Residencia ____________________

CARLOS BRELAZ

Ex-director da
Dr. Sanden Electric C°
48, RUA DOS OURIVES, 48
1° ANDAR
RIO DE JANEIRO
Horas: — Das 8 ás 5 — Domingos: das 8 ao meio dia
CONSULTAS GRATIS

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

P'ra o calor prompto remedio
Tens na BOCK ALE, meu velho,
Si a pobreza te faz tedio
Joga no tigre e no coelho.

DERAM HONTEM

Antigo......	656	Gato
Moderno....	534	Cobra
Rio..........	876	Pavão
Salteado....	—	Cabra

Horacio.

CASA AMERICANA
FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO
54, Uruguayana, 56—**Almeida & Silva**

ALUGAM-SE dois sobrados, um por 100$ e outro per 140$, reformados de novo, com terraços e banho de chuva; na rua Cassiano n. 32, perto de Dona Luiza.

ALUGA-SE por 60$ uma pequena casa em uma chacara no morro de Santa Thereza, propria para um casal estrangeiro; informa-se na rua da Lapa n. 27, armazem.

ALUGAM-SE commodos para moços do commercio e a casal sem filhos; na rua Riachuelo n. 80.

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 12 A, as chaves estão na venda do sr. Martins e trata se na rua Visconde de Inhaúma n. 29, aluguel 70$, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, latrina e terreno.

ALUGA-SE em casa de familia um sala ou quarto mobiliado, bem arejado; na rua Silva Manoel n. 46, sobrado, só a pessoa do commercio.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua do Pinheiro n. 10, Cattete, proximo aos banhos de mar, está toda pintada e forrada de novo; trata-se na rua Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGAM-SE bons commodos com ou sem mobilia; na rua do Riachuelo n. 302.

ALUGA-SE uma casinha para um casal na Avenida da rua Barão do Flamengo n. 2.

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobiliada, com ou sem pensão, rua Silva Manoel n. 41.

ALUGAM-SE uma sala com alcova e um quarto em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 58.

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Barbosa n. 19, Villa Izabel.

ALUGA-SE um terreno com ponte para desembarque, com cavalete para construcção de canôas de corrida e tem moradia. Rua Santo Christo n. 24; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua do Rozario n. 53.

ALUGA-SE a casa da rua Chaves Faria n. 1, no Largo da Cancella, com tres quartos, pintada e forrada de novo, trata se na rua de S. Luiz Gonzaga n. 35.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cosinha, despensa, grande banheiro de immersão e de chuva, tanque coberto, grande quintal, por 70$000 mensaes, em logar mais saudavel do Rio, rua Cassiano n. 53, Santa Thereza, trata-se no n. 51.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; na rua da Quitanda n. 46.

ALUGA-SE uma boa sala a rapaz do commercio ou a uma moça de tratamento; á rua Frei Caneca n. 135, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia; na rua do Rezende n. 44, sobrado.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Barão de Mesquita n. 154, Andarahy Grande, logar muito saudavel e ares livres, tem bons commodos e limpos, grande terreno todo murado; a chave está no n. 158, venda, vendes a toda hora, dia e noite a porta.

12:000$000
LOTERIA ESPERANÇA
HOJE **HOJE**
Bilhetes á venda á rua de S. José 25 e em todas as casas e kiosques.
Integraes por.............. $450

PRECISA-SE de um official de obra grande, rua S. Christovão n. 107.

PRECISA-SE de um menino de 12 e 15 annos para serviços leves e que durma em casa; á rua Frei Caneca n. 115, sobrado.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua da Passagem n. 30.

PRECISA-SE de uma moça para ama secca e mais serviços leves, em casa de familia de tratamento, em S. Januario. Para tratar na rua do Hospicio n. 40, armazem.

PRECISA-SE de uma creada só para casa de pequena familia. Paga-se bem. Rua Victor Meirelles n. 18 B, Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE alugar uma casa para pequena familia, com dois quartos, duas salas, não excedendo de 60$, nas immediações de Lapa, Cattete, Catumby, Rapuru e Estacio de Sá. Recados á rua Formoza n. 174, com o sr. José Pontes.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua do Mattoso n. 99.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e arrumar casa; na rua Machado Coelho n. 23.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE de uma casa assobradada para pequena familia de tratamento proxima da cidade ou pouco distante com bonde á porta. Cartas com informações a N. D. B., no escriptorio desta folha.

PRECISA-SE de uma engommadeira e uma menina de 10 a 12 annos, de côr, na rua [illegible] n. 32 A.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira, prefere-se portugueza; na rua Theophilo Ottoni n. 119, sobrado.

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e saieiras; na rua Sete de Setembro n. 66, 1° andar.

PRECISA-SE de uma rapariga de 13 a 16 annos para lidar com uma creança e ajudar em serviços leves; na rua do Humaytá n. 7.

PRECISA-SE de um cigarreiro de papel, exige-se fiança em dinheiro; na rua dos Andradas n. 4, com Ribeiro.

PRECISA-SE, no centro da cidade, para um casal sem filhos, de 2 quartos, uma sala, cozinha, banheiro, não fazendo questão, sendo 2° ou 3° andar. Cartas na caixa do correio n. 55.

PRECISA-SE de um limador na rua da Constituição n. 27.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos para ajudar nos serviços de casa de familia; na rua Silveira Martins n. 8, Cattete.

VENDE-SE uma collecção completa d'« O Malho », cartas a J. Oliveira, posta restante do « Correio da Manhã ».

VENDE-SE a todo preço, o grande «stock» de papeis pintados, da rua da Carioca n. 51; por motivo de obras no predio.

VENDE-SE um predio com jardim e chacara, agua, caixa e tanque, murada e gradil; trata-se no mesmo com o dono, rua Cesario n. 1, perto da estação das Officinas.

VENDE-SE um bonito cavallo de sella; na rua Francisco Manoel n. 2, estação do Sampaio.

VENDE-SE um predio e terrenos na rua Vinte e Quatro de Maio, proximo á estação do Sampaio. Para ver e tratar na rua da Carioca 86.

VENDE-SE na estação de Ramos, E. F. do Norte, um bom terreno arborisado, com muitas videiras, figueiras, sapotis e outras fruteiras, tudo dando fructas, medindo o terreno 66m de frente por 100m de fundos tem um barracão de madeira, preço 2:500$. Trata-se por favor com o sr. Aguiar á rua Teixeira Franco n. 2.

VENDEM-SE os predios da rua Dr. Dias da Cruz n. 55 e 57; trata-se á rua Dr. Carino Netto n. 180 A, de 1 ás 3 da tarde.

VENDE-SE um circo de cavallinhos de páo, systema americano, com um bom realejo, trabalhando á mão e podendo trabalhar a machina; rua do Reconhecimento n. 41, Icarahy, (Nictheroy).

ERYSIPELAS LYMPHATITES
Molestias da pelle
Não ha medicamento melhor que o **Xarope de Ichthyol de Granado & C.**

NATURALISAÇÕES, passaportes, trata-se barato; rua Santo Antonio n. 32, Silva Lima & C.

Almoço ou jantar avulsos a 1$
tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; **na rua da Alfandega n. 106.**

AS sardas, empigens, espinhas carnaes, eczemas, feridas, pannos, quer da prenhez, quer da impureza do sangue, marcas de bexigas, suores fetidos dos sovacos e dos pés, caspas, lendeas e tudo quanto for anti-hygienico para o corpo, desapparece com o uso e mesmo abuso do **Sabão Magico**, um 2$000, pelo correio 2$500; rua Sete de Setembro n. 47.

Leite Palmyra — Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

FRANCEZ pratico por methodo especial e garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na rua dos Ourives n. 39, sobrado.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, kilo 3$500 no antigo Londres, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

LIVRARIA da Federação Espirita Brasileira, rua do Rosario n. 97, sobrado. Obras de Allan Kardec, o Livro dos Espiritos, o Livro dos Mediuns, O Evangelho segundo o espiritismo, O Céo e o Inferno, O Genesis e as Obras Posthumas, a 2$ réis o volume brochado e 2$500 cartonado. Pelo correio mais 300 réis cada volume.

CARTAS DE FIANÇA, dão-se, de bons fiadores; rua Santo Antonio n. 32, Silva Lima & C.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS, sem sal, unico deposito, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

Cinzas infernaes — Marca registrada. Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso — não são nocivas á saude.

TRASPASSA-SE um bom café e restaurant; informa-se na rua do Hospicio n. 97.

— Limpam-se luvas de pellica com perfeição; na rua dos Ourives n. 16 C, 1° andar, esquina da da Assembléa.

CAIXEIRO. Offerece-se um com pratica de seccos e molhados, tendo abono de sua conducta; quem precisar deixe carta na caixa deste jornal com as iniciaes A. N.

SABÃO MAGICO, cura infallivelmente as sardas, as espinhas e as frieiras. Um 2$. Rua Sete de Setembro n. 47. Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

ORIGONES do Rio Grande, especiaes; na rua Sete de Setembro n. 20.

Liquidação de joias Traspassa-se uma ourivesaria á rua da Carioca n. 86. Vende-se tudo por preços baratissimos até ao leilão que terá logar no dia 5 do proximo mez. Pede-se tambem aos srs. freguezes que têm concertos na mesma casa que venham buscal-os até o dia 30 do corrente, para não perderem o direito aos mesmos.

Capital Federal, 16 de março de 1904.—*José Gonçalves Ferraz.*

AS pessoas que fizerem a barba com o «Sabão Magico» estão isentas de ter espinhas no rosto.

TRASPASSA-SE uma das casas mais bem montadas de barbeiro na rua Amazonas, salão Brazil, na estação da Piedade; o motivo é o dono querer deixar a arte.

CARTAS DE FIANÇA para casas e papeis de casamentos, 120 rua General Camara, sobrado.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em colloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

PIANO, violino e bandonim—Professor allemão aceita discipulos fora ou em sua residencia; villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

CAMPO GRANDE

Vende-se ou aluga-se, para familia de tratamento, o magnifico predio e terrenos, sitos na Estrada de Santa Cruz, em Campo Grande, com bonde á porta e a tres minutos da estação; trata-se na rua do Mercado n. 5 e informa-se em Campo Grande com o sr. Eduardo Nunes da Silva, com quem estão as chaves.

AGUA PRAT JANVROT
PRIVILEGIADA PELO GOVERNO DA CONFEDERAÇÃO ARGENTINA

A melhor e a mais efficaz preparação até hoje conhecida para instantaneamente tirar as nodoas produzidas por qualquer substancia gordurenta, sem deixar cheiro algum, nem alterar as côres, ainda as mais melindrosas, do panno, da seda, do velludo, do algodão e da pellica.

Depositarios — Mallet Soares & C., rua Gonçalves Dias n. 30; Barbosa Freitas & C., rua do Ouvidor n. 74 A, Silva Gomes & C., rua de S. Pedro ns. 22 e 24.

AVENIDA CENTRAL
Alfredo da Silveira, relojoeiro e ourives, devido ás obras, mudou-se do n. 84 para o 117 da rua de S. José, proximo ao largo da Carioca.

TYPOGRAPHIA
Vende-se uma machina Liberty com pertences e grande quantidade de material typographico em bom estado; para informações na rua da Quitanda n. 51.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — CAIXA DO CORREIO N. 41
Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9 — Endereço Telegraphico -- Loterias

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE -A'S 2 HORAS- HOJE	AMANHÃ A'S 3 HORAS AMANHÃ	SEGUNDA-FEIRA A'S 2 HORAS
35ª Loteria do excellente plano n. 107	87ª Loteria do magnifico plano n. 44	42ª Loteria do esplendido plano n. 110
12:000$000	50:000$000	15:000$000
Inteiros 1$500 Meios $750	Inteiros 6$000 Oitavos $750	Inteiros 1$500 Meios $750

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO -- 16ª Loteria do grandioso plano n. 103
SABBADO, 9 DE ABRIL PROXIMO A'S 3 HORAS

200:000$000

Inteiros 15$000 --- Meios 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

CASAMENTOS, preparam-se os papeis no civil e no religioso; rua Santo Antonio, n. 32, Silva Lima & C.

CAUTELAS do Monte de Soccorro e de casas de penhores, brilhantes, diamantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil da egreja de S. Francisco de Paula.

CURAM SE em nome de Deus todas as doenças physicas e moraes; na rua Carvalho de Sá n. 21.

Azeite de Thomar
em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa.**
31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bond do Itapagipe.

POR 14$500 tres ricas camisas para senhora, bem enfeitadas e superior morim. 235 Rua Sete de Setembro 235 BARATEIRO

PARA A EUROPA
Precisa-se de uma creada para acompanhar uma familia á Europa, que fale o francez e que seja carinhosa para creanças. Trata-se á rua do Mercado n. 5.

LAEMMERT & C. — Editores
RIO DE JANEIRO E S. PAULO
Novo Vinhola Brazileiro
ao alcance de todos
A ARCHITECTURA CLASSICA NO BRAZIL

Tractado elementar das cinco ordens da architectura classica segundo Vinhola e outros, metricamente calculadas para engenheiros, architectos, constructores, esculptores, estucadores, marmoristas, canteiros e constructores em geral por
ALEXANDRE SPELTZ,
engenheiro-architecto.
1 vol. in 4° ornado de desenhos originaes do autor, reproduzidos pela heliographia, br. 5$000, pelo correio 5$500.
66, RUA DO OUVIDOR, 66

Syphilis e molestias da pelle, rheumatismo articular, muscular e cerebral, ulceras antigas e recentes, darthros, eczemas, empigens, dores nos ossos, etc.

O Licor de Tayuyá de S. JOÃO DA BARRA é o melhor, o mais energico depurativo e anti-rheumatico da Flora Brasileira

Para cura das molestias provenientes da impureza do sangue Usai o Licor de Tayuyá de S. João da Barra. Depositarios no Rio de Janeiro Araujo Freitas & C. Ourives, 114

MELLIN'S FOOD,
MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes—: CRASHLEY & C.
36 RUA DO OUVIDOR 36

CASA DIXIE
Club Economia Mobiliaria

EM 17 DE MARÇO DE 1904
1° CLUB COUBE AO N. 408
do sr. J. Alves Ferreira, rua Mariz e Barros um elegante movel denominado cama, commoda e guarda roupa, patente n. 3.578.

Continuam as inscripções para novos clubs.

MOSQUITEIROS
Automaticos americanos, Lopes Trovão, Brasil e outros systemas dos mais aperfeiçoados, todos de superior filó inglez, aos preços de 25$, 35$, 40$, 45$, 55$, 60$ e 70$000.

99, RUA DO ROSARIO, 99

PO' DA PERSIA
Legitimo da Dalmacia
garantido puro e genuino, para extincção completa dos
INSECTOS
Vende-se na
PERFUMARIA NUNES
25 RUA DO THEATRO 25
TRES PORTAS
DUZIA 10$000 LATA 1$000

E. Samuel Hoffmann & C.
TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 22 de março dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á
Vespera desse dia

Haverá nada de mais penoso

do que as nevralgias, quando são fortes ou apparecem amiudadas vezes? A dor pode não ser continua e vir por movimentos bruscos; ás vezes cessa para voltar momentos depois com mais força. O menor resfriamento, a humanidade, um cançaço, um pezar; e eis que torna a apparecer a dor, ora dum lado, ora do outro, na cabeça, nas queixadas, nas costellas, nos membros. Aconselhamos então de tomar Perolas d'Essencia de Terepinthina Clertan.

Com effeito, tres ou quatro Perolas d'Essencia de Terepinthina Clertan bastam para dissipar em pouco minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas, cabeça, membros, costellas, etc. Por isso a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha **o endereço** do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

SALSA, CAROBA e MANACA

MARCA REGISTRADA

do pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
Approvada pela hygiene publica do Brasil, Portugal e da Republica Argentina.
E' o depurativo do sangue mais seguro, cura radicalmente todas as molestias de pelle, syphiles e o rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes.
H. MARQUES DE HOLLANDA
SUCCESSOR
Depositarios
Araujo Freitas & C.
114 RUA DOS OURIVES 114
Muito cuidado com as imitações e falsificações

MOVEIS
Compram-se
Vendem-se
Alugam-se
A EXPOSIÇÃO
Rua do Cattete n. 102

PROFESSOR
Precisa-se d'um senhor de edade para leccionar primeiras letras a duas creanças em casa de familia de tratamento. Informações com o sr. Gonçalves, á rua da Uruguayana 53.

BESTA
Vende-se uma, magnifica, para viajar. Para ver e tratar, na rua Dr. Porciuncula (Sete Pontes) n. 42, S. Gonçalo, bonde das Neves.

Grande Hotel Familiar do Globo
RUA DOS ANDRADAS N. 15
Alugam-se commodos mobiliados, acceitam-se pensionistas e fornece-se comida para fóra, com asseio e promptidão, cozinha feita com toucinho e generos de primeira qualidade; rua dos Andradas n. 15, sobrado.

RHEUMATISMO

O Balsamo Anti-Rheumatico LLUCH
Cura á primeira fricção
Acabaram-se os soffrimentos que produz esta praga que persegue a humanidade
Experimentem e se convencerão da verdade
A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias
DEPOSITO GERAL
Drogaria Silva Gomes & Comp.
22 Rua de S. Pedro 24

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
Attesto que tenho empregado em minha clinica, com resultados satisfactorios, o medicamento denominado Balsamo Anti-rheumatico Lluch nos casos de rheumatismo.
Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1903.
Dr. D. Goulart.
(Segue reconhecimento do tabellião).

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua do Rezende n. 74, sobrado.

ALFAIATARIA BECKER
Liquida de tres em tres mezes roupas de encommenda de medida, ternos de paletot, fazenda e trabalho de primeira por 70$, etc., etc.
65, RUA DA QUITANDA, 65

GRANDE DESCOBERTA
* Milagroso medicamento!... *
E' o unico medicamento até hoje conhecido para cura da gonorrhéa chronica, as pilulas de Bruzzi. Cura como por encanto, com experiencia de 22 annos. Faz desapparecer o «estreitamento» que produzem as injecções, as orchites e muitas molestias da bexiga. Deposito: Drogaria Rodolpho, rua do Hospicio n. 104.

A bem da humanidade
Illms. srs. Mallet Soares & C.
RIO DE JANEIRO
Soffrendo eu ha mais de um anno de uma tosse asthmatica, tendo feito uso de muitos remedios, receitados por medicos e conhecidos, sem ter tirado resultado algum, em boa hora um amigo aconselhou-me o uso do **Xarope do Bosque**; o que é certo, é que com dois vidros já sentia-me muito melhor e com seis vidros radicalmente curado.
Capitão,
José da Costa Moreira
Rua do Mattoso n. 105.
DEPOSITARIOS:
MALLET SOARES & COMP.
Rua da Quitanda n. 2
Rua Gonçalves Dias n. 30

TINTA SARDINHA
E' a unica tinta fixa que reune todas as qualidades: a mais bella cor no acto de escrever, tornando-se negra permanente; fluidez e limpidez completas, não deixando deposito no tinteiro; corre suavemente na penna, conservando-a limpa. A superioridade da **TINTA SARDINHA** está comprovada pela sua geral procura para os usos officiaes e pela descommunal acceitação que encontra em todos os mercados do Brasil e Rio da Prata.

AOS SRS. MEDICOS
Pedimos procurar suas carteiras da Casa Vial de Paris, na rua de S. Pedro n. 57, Drogaria Adolpho & Veiga.

TERRENO
Vende-se um de esquina na rua Dr. Prudente de Moraes, o melhor ponto de Ipanema. Para tratar, na rua Municipal n. 11.

Estação da Piedade
Vende-se uma casa com seis repartimentos, por 1:7 0$; tem pomar, com 23 metros de frente; informação á rua do Carmo 4[illegible] de calçado.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DIAS BRAGA — FUNDADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1883

HOJE Sexta-feira, 18 de março de 1904 HOJE

A GRANDE NOVIDADE DA ÉPOCA
Estréa da actriz Cinira Polonio — Reapparição da actriz Aurelia Delorme

4ª representação da grande revista de costumes e factos nacionaes e estrangeiros, original, em 3 actos, 11 quadros e 3 apotheoses de **B. de Gouvêa e Tito Martins**, ornada com 50 numeros de musica, originaes das maestrinas brasileiras d. **Francisca Gonzaga** e **Cinira Polonio**, dos maestros brasileiros **Carlos Gomes, Luiz Moreira, Raul Saldanha** e **José Nunes** e outros estrangeiros entre os quaes o maestro portuguez **Alfredo Keil**

CA' E LA'...

A actriz **Cinira Polonio** desempenha 12 papeis diversos. A actriz **Aurelia Delorme**, 10 papeis. Os compadres pelos artistas **Ferreira de Souza** e **Helena Cavalier**. Mais de 100 personagens desempenhados por toda a companhia e grande corpo de côros

Titulos dos quadros — 1° acto — 1° quadro, O pantheon carioca; 2° quadro, O fructo prohibido; 3° quadro, Opportunidades... importunas; 4° quadro, apotheose, Gloria a Eça de Queiroz. — 2° acto: 5° quadro, A «Avenida de Babel»; 6° quadro, Galeria cosmopolita; 7° quadro, **Viva a Hespanha!**; 8° quadro, apotheose, A exposição do alcool e de flores. — 3° acto: 9° quadro, Casos e cousas; 10° quadro, A invasão das artes; 11° quadro, apotheose, **CA' e LA'**.

Scenarios novos — De Affonso Silva (3°, 7°, 8° e 9° quadros), P. Marroig (2°, 6° e 11°), Timotheo Costa (4°) e Emilio Silva (1°, 3°, 4° e 10° quadros). O monumento a Eça de Queiroz é copia fiel de Timotheo Costa.

A orchestra consideravelmente augmentada, será regida pelo proficiente maestro deste theatro, sr. **JOSÉ NUNES**, autor de parte da musica. **Guarda-roupa novo e luxuoso, trabalhado por 10 modistas eximias**. Machinismos de **ANTONIO NOVELLINO**, sendo a APOTHEOSE FINAL, de grande novidade, confeccionada pelo habil machinista **VELLOSO BRAGA**.

Programma detalhado na bilheteria.
Amanhã — 5ª representação de **CA' e LA'**. — **Domingo** — Grande matinée. -- **Bilhetes á venda até a 7ª representação.**
Não se acceitam encommendas.

PARQUE FLUMINENSE
Praça Duque de Caxias
HOJE 18 HOJE
Sexta-feira
GRANDIOSA FUNCÇÃO
O IMMENSO SUCCESSO
dos novos artistas chegados pelo vapor Clyde
DALL'ORO-SAGRESTANI
duettistas italianos
E DAS SYMPATHICAS
IRMÃS ARDISSON'S
duettistas cosmopolitas
Primorosa parte de concerto cuidadosamente organizado no qual toma parte a distincta diseuse a voix
• MARIE NIXAU •
AMANHÃ SABBADO 19 AMANHÃ SABBADO
Rentrée dos duettistas francezes
VASSORT-MIRYSS
Brevemente a CELEBRE TROUPE
OVERGARD'S

THEATRO APOLLO
Companhia de operetas, magicas e revistas da qual fazem parte os artistas **BRANDÃO** e **PEIXOTO**
Director scenico e ensaiador A. DE FARIA — Maestro regente ATTILIO CAPITANI

HOJE O INVEJADO SUCCESSO HOJE

A peça que faz rir sem offender a moral

30ª representação da espirituosa magica em 3 actos, 17 quadros e 3 apotheoses do popular e festejado escriptor DR. VICENTE REIS, ornada de 40 lindos trechos de musica de LUIZ MOREIRA e ATTILIO CAPITANI e posta em scena por A. DE FARIA

PÉ DE CABRA

(TRIUMPHO COMPLETO NA OPINIÃO GERAL)

Scenarios deslumbrantissimos! Tramoias do inimitavel Augusto Coutinho — 2 importantissimos bailados 2 — Desempenho de 1ª ordem por toda a companhia, a unica no genero.

Amanhã - 31ª do **PÉ DE CABRA**

Domingo — **Matinée. Terça-feira, grande festival em homenagem ao dr. VICENTE REIS.**

Os bilhetes desde já á venda. Telephone n. 1660.